

ANAIIS

Alerrandro Guimarães Silva
Antonio da Costa Cardoso Neto
Bruna Cruz Magalhães Lima

Ester Moreira Silva
Filipe da Silva Coelho
José Barbosa da Silva

Leonardo Maciel Lima
Luis Martins Machado

Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Valdiana Gomes Rolim Albuquerque



Organizadores



INTEGRA
FSL

**Pesquisa, Extensão e
Cultura em movimento**

2026

Alerrandro Guimarães Silva
Antonio da Costa Cardoso Neto
Bruna Cruz Magalhães Lima

Ester Moreira Silva
Filipe da Silva Coelho
José Barbosa da Silva
Leonardo Maciel Lima
Luis Martins Machado

Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

Organizadores

ANAIIS



INTEGRA
FSL

Pesquisa, Extensão e
Cultura em movimento

FACULDADE SANTA LUZIA – FSL

Prof. Me. Luis Martins Machado
Diretor Geral

Profa. Me. Bruna Cruz Magalhães Lima
Diretora Administrativa

Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Diretora Acadêmica

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto
Coord. de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

Profa. Me Bruna Cruz Magalhães Lima

Prof. Me Geanilson Araújo Silva

Profa. Me Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

Profa. Me Jéssica Rayanne Vieira Araújo Sousa

Prof. Dr. Jonas Batista Reis

Profa. Dra. Mariana Barreto Serra

Profa. Dra. Roberta Sabrine Duarte Gondim

Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira

Prof. Dr. Wellyson da Cunha Araújo Filho

Prof. Me. Alerrandro Guimarães Silva

Profa. Me. Laoane Freitas Gonzaga

Prof. Me Alexandre Moura Lima Neto

Profa. Me Allan Cavalcante Lira Magalhães

Profa. Me Ester Moreira Silva

Prof. Me Oberdan de Carvalho Pessoa

Prof. Me Leonardo Maciel Lima

NORMALIZAÇÃO

Bibliotecária Alicianeide Nunes CRB 502/13

PRODUÇÃO EDITORIAL

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

Livro de Resumos

Copyright ©: Faculdade Santa Luzia
Diagramação: Antonio da Costa Cardoso Neto
Projeto gráfico capa: João Marcos Abreu da Silva
Revisão: Os autores
Organizadores: Alerrandro Guimarães Silva
Antonio da Costa Cardoso Neto
Bruna Cruz Magalhães Lima
Ester Moreira Silva
Filipe da Silva Coelho
José Barbosa da Silva
Leonardo Maciel Lima
Luis Martins Machado
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Anais do Integra FSL Pesquisa, Extensão e Cultura em Movimento
[recurso eletrônico] / Organização: Alerrandro Guimarães Silva, Antonio da Costa Cardoso Neto, Bruna Cruz Magalhães Lima, Ester Moreira Silva, Filipe da Silva Coelho, José Barbosa da Silva, Leonardo Maciel Lima, Luis Martins Machado, Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira e Valdiana Gomes Rolim Albuquerque. – 1. ed. – Santa Inês, MA: Faculdade Santa Luzia, 2026.
88 p.

Evento realizado pela Faculdade Santa Luzia. Santa Inês, MA.

ISBN nº 978-65-982193-9-0

1. Pesquisa. 2. Extensão. 3. Cultura 4 Movimento. I. Silva, Alerrandro Guimarães. II. Cardoso Neto, Antonio da Costa. III. Lima, Bruna Cruz Magalhães. IV. Silva, Ester Moreira. V. Coelho, Filipe da Silva. VI. Silva, José Barbosa da. VII. Lima, Leonardo Maciel. VIII. Machado, Luis Martins. IX. Oliveira, Thiessa Maramaldo de Almeida. X. Albuquerque, Valdiana Gomes Rolim

CDU: 001.891:378.016(063)

Ficha Catalográfica elaborada por Alicianeide Nunes - Bibliotecária - CRB 502/13.
Resolução CFB nº 184, de 29 de setembro de 2017.

A Câmara Brasileira do Livro certifica que esta obra intelectual, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Data do Registro: 07/07/2026



PROGRAMAÇÃO

DIA 26 DE MAIO

LOCAL: FACULDADE SANTA LUZIA - CAMPUS BR, SÃO CRITÓVÃO - SANTA INÊS

14h

Credenciamento

14h30

Solenidade de abertura

Prof. Me. Luis Martins Machado - Diretor Geral da Faculdade Santa Luzia

Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira - Diretora Acadêmica da FSL

Profa. Me. Bruna Cruz Magalhães - Diretora Administrativa da FSL

MINICURSOS TEÓRICO-PRÁTICOS

15h00

Realização dos minicursos teórico-práticos

Coordenadores:

Local: - Campus BR, São Cristóvão - Santa Inês / MA

15h às 17h

Minicurso 1: Acesso a Hormônios na Transição de Gênero: Abordagens Transversais em Saúde, Direitos Humanos e Políticas Públicas.

Ministrante: Prof. Me. Alerrandro Guimarães Silva.

Carga Horária: 2h

Sala: A

15h às 17h

Minicurso 2: Inteligência Artificial Aplicada

aos Processos Eleitorais: Responsabilização e Combate às Fake News

Ministrante: Especialista: Francisco de Assis Ferreira Júnior - Analista Judiciário da Justiça Eleitoral.

Carga Horária: 2h

Sala: B

15h às 17h

Minicurso 3 - Do Corte ao Cuidado: Abordagem Integral na Sutura de Feridas

Ministrante: Enf. Esp. Flavia Holanda de Brito Feitosa - Mestranda

Carga Horária: 2h)

Sala: C

17h00

Encerramento.

DIA 27 DE MAIO

LOCAL: FACULDADE SANTA LUZIA - CAMPUS BR, SÃO CRITÓVÃO - SANTA INÊS

Mostra de Iniciação Científica, Extensão e TCC. Momento artístico/cultural:

Credenciamento

18h

18h30 às 20h30

Apresentação de Resumos da Mostra de Iniciação Científica, Extensão e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e Momento Artístico-Cultural:

SESSÃO 1
18h30 às 20h30

Avaliadores:

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

Jurista. Marcos Rian Paiva Silva

Prof. Me. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

RESUMO 1: ESQUISTOSSOMOSE - A SAÚDE COMEÇA NA PREVENÇÃO

Priscila da Silva Ramos Melo; Mayvane Cardoso Brito; Iasmim do Nascimento Sousa; Luna Valéria de Almeida; Maciaria Araújo Trindade Sousa; Girlene Xavier do Vale; Rute Vieira Lobo; Maria José Sousa Carvalho; Golda de Araújo Costa; Dórica Braga; Wemerson Leandro dos Santos Meireles; Flavia Holanda de Brito Feitosa.

RESUMO 2: GIARDÍASE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS

Dayrla Klyssia Viana da Fé; Francisca de Aquino Galvão; Giovanna Naiane; João Emanuel; Laine Sousa Abreu; Laissa da Silva Alves; Larissa Cristina Fernandes dos Santos; Nivea Mara Pereira da Silva Costa; Paulo Henrick Gonçalves Araújo; Renally Vitória Miranda Resende; Flavia Holanda de Brito Feitosa; Wemerson Leandro dos Santos Meireles

RESUMO 3: AMEBÍASE NA INFÂNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO de PINDARÉ-MIRIM – MA

Laila Araujo de Carvalho; Ana Carolina dos Reis Dias; Felipe Rangel Conceição Monteiro; Franciane Barroso Sousa; Grazielly Reis Duarte; Larissa da Silva Almeida; Licia Lohana Mendonça Silveira; Lorrany Lucas da Silva; Miguel da Silva Lima; Vany da Silva; Wemerson Leandro dos Santos Meireles; Flávia Holanda de Brito Feitosa

RESUMO 4: PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A LEISHMANIOSE COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Anna Caroliny Passos Lima; Nycolli Gabryelle Félix Fonseca; Vitória dos Santos Silva; Dandara da Silva Cavalcante Vilar; Antonio Eduardo de Jesus Barbosa; Nayra Caroline da Costa Ramos; Chaila do Nascimento dos Santos; Yasmin Nunes Teixeira; Ryan Carlos Ferreira Araújo; Thaynan Pablo Sousa Lira; Flávia Holanda de Brito Feitosa; Wemerson Leandro dos Santos Meireles;

RESUMO 5: VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA E TÓPICA

Gabrielly Pires Andrade; Graciane dos Santos Padilha; Julia Melo da Silva Kamylla Isadora de Sousa Silva; Maria Elaine Rodrigues Melo; Maysa Rodrigues Coelho; Natália Pereira Mendes; Geanilson Araújo Silva.

RESUMO 6: DE OLHO NO PERIGO: CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL SOBRE O BARBEIRO E A DOENÇA DE CHAGAS.

Camila Santos Pereira; Cimeia de Aline G. Jansen; Cleia Pereira Gomes; Eliene Aureliano Mota; Elisangela Da Conceição Silva; Izadora Ferreira Gomes; Izania De Jesus Santos; Joemilly Ramos Pereira; Lindayane Rodrigues Pinheiro; Lucas De Almeida Vieira; Flávia Holanda de Brito Feitosa; Wemerson Leandro dos Santos Meireles;

RESUMO 7: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE: AÇÕES DESTINADAS AOS IDOSOS PARTICIPANTES DO CENTRO DO IDOSO DE PINDARÉ-MIRIM

Alvacy de Macedo Silva¹; Ana Jullia M. Palma Carvalho¹; Ana Luísa Everton A. Silva¹; Ana Paula S. Costa¹; Bruna Keize L. Lindoso¹; Dhowran dos Anjos Feitosa¹; Elenice S. Cutrim¹; Elziane Fiares Ribeiro¹; Emmyly da Silva Dutra¹; Érica Maranhão de Sousa¹; Erlani Silva Araújo¹; Gabrielly Pires Andrade¹; Graciane dos S. Padilha¹; Jullye Pollyanna P. Coelho¹; Júlia M. da Silva¹; Kamylla Isadora de S. Silva¹; Karine Giseli Lopes Fernandes¹; Karolainy Stephane P. Ferreira¹; Kelly de Alcântara Lima¹; Luis Eduardo F. Noletto¹; Marcos Paulo S. da Silva¹; Maria Elaine R. Melo¹; Maria Luiza C. Ribeiro¹; Maria Paula M. de Barros¹; Maria Rosirene G. da Silva¹; Manoel Marcos F. Da Silva¹; Maysa R. Coelho¹; Natália Pereira Mendes¹; Olga Maria da C. Magalhães¹; Paulo Sérgio Reis de Sousa¹; Pietra de O. Lima¹; Pollyanna da S. A. Patrício¹; Rafael Barbosa Ribeiro¹; Samara Emile L. Pereira¹; Samuel da S. dos Santos¹; Thayla Sabrina Chaves Silva¹; Victoria de S. Bispo¹; Wilderlene L. Oliveira¹; Wemerson Leandro dos Santos Meireles³

SESSÃO 2 18h30 às 20h30

Avaliadores:

Profa. Me. Ester Moreira Silva,
Prof. Esp. Filipe da Silva Coelho
Profa. Me. Bruna Cruz Magalhães

RESUMO 8: LEGALIDADE E IMPESSOALIDADE: INSTRUMENTOS DE CIDADANIA E TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

André Ferreira Conceição Silva; Davi Baruch Mesquita Costa; Edilson de Melo Barbosa Segundo; Edilson Ferreira da Silva Neto; Evellin Emanuely Costa Rodrigues; Halanda dos Reis Cutrim; Henrique Lucas de Sousa Vieira; Janyne Grazielly de Sousa dos Santos; Jonas Júlio Alexandre Santos Ribeiro, Joyce Hilary Araujo Vieira, Juliana Ferraz Pinheiro, Izadora Milena Mendes Lima, Lailson Silva de Souza, Larissa Cardoso de França, Letícia Beatriz Silva de Araújo, Mayza Santos Rodrigues, Samira Angélica Izaque de Lemos; Thamyres Rodrigues de Souza; Ester Moreira Silva¹⁹.

RESUMO 9: PRINCÍPIO DA PUBLICIDADE E MORALIDADE

Evelly Mylene Alves; Adriele Pereira da Cruz; Bruna Stefanny de Sousa Santos; Isabelle de Paula Costa; Ivanilson dos Santos; Magda Edite Guedelha Sousa Borges; Maria Eduarda Silva Maia; Maria Linanda Moreno Montelo; Rafael Tobias Brito Pereira; José Ronilson da Silva Lima; Thayssa Oliveira Araújo; Ester Moreira Silva

RESUMO 10: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA PRÁTICA: EDUCAÇÃO CIDADÃ SOBRE O PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA

Adriana da Silva Maciel; Ana Beatriz Sousa Martins Oliveira; Ângelo Gabriel Reis Alencar; Cristina Dourado Costa; Davine Araújo dos Santos; Edson Rodrigues de Holanda; João Marcos Bezerra dos Santos; Kauã Antony Gaspar Silva; Ludinaldo Santos Gomes; Marcos Winnicius Viana Pereira; Maria Eduarda Fabricante do Nascimento; Rogério Ferreira da Silva; Ronan Nunes Leite; Sara dos Santos Sousa; Walas Dean Sanches; Williane de Araújo Carvalho; Ester Moreira Silva.

RESUMO 11: HIGIENE NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS COMO PREVENÇÃO DE PARASITOSE

Maria Clara Santos Silva; Larissa Silva Corrêa; Pedro Lucas Pereira Sousa; Thalyane Galvão dos Santos; Suanny Hellem Pereira Lima; Samara Silva de Sousa; Luciana Miranda do Amarante; Antonio Gustavo da Silva Lisboa; Anna Beatriz Soares Mascarenhas; João Henrique Nascimento Silva; Wellyson da Cunha Araújo Firmo

RESUMO 12: PREVENÇÃO DA ENTEROBÍASE NO AMBIENTE ESCOLAR: ORIENTAÇÕES PARA ALUNOS E PROFESSORES.

Maria Assucena Monteiro Pinheiro, Victor Guilherme Lima Reis, Lourdes Maria Di Guadalupe Corrêa Mendes, Karliane Santos Mendes, Adnah Gabrielle Lima Cruz, Nickson Rickellmy Muniz Vieira, Victor Alexandre Costa da Silva, Maria Eduarda Oliveira Soares, Lucas Gabriel Ferreira de Sousa, Camilly Emanuelle de Sousa Melo, Wellyson da Cunha Araújo Firmo

RESUMO 13: SANEAMENTO E SAÚDE: COMBATENDO A ASCARIDÍASE NA COMUNIDADE

Ana Beatriz da Silva Mendes; David Wesley da Silva Chaves; Emille Soares de Sousa; Giovanna Henrique da Silva; Isabelly Maria Soares Figueredo; Kaio Santos Gomes; Luana de Oliveira Viana; Vitória Caroline Lino Martins; Wellyson da Cunha Araújo Firmo.

RESUMO 14: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDAGEM SOBRE O CICLO DO CONTÁGIO DOS PARASITAS INTESTINAIS EM UMA CRECHE

Aline Alves de Jesus; Ana Caroline Araujo de Carvalho Melo; Carla Valéria dos Santos Silva; Érica Araújo de Sousa; Kerlane Sousa Freitas; Letícia Lawana da Silva Bezerra; Maria Elielda da Silva do Nascimento; Patrícia Polyanne Mourão Diniz; Rita de Cássia Freire Santos Oliveira; Wellyson da Cunha Araújo Firmo

17h

Encerramento.

**SESSÃO 3
18h30 às 20h30**

Avaliadores:

Prof. Esp. Diego Maramaldo de Almeida Oliveira

Prof. Esp. Marcus Vinícius Gomes Frota

Profa. Esp. Flavia Holanda de Brito Feitosa

RESUMO 15: PERCEPÇÃO E PRÁTICAS DE DESCARTE IRREGULAR DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO DE SANTA INÊS/MA

João Marcos Oliveira Lima, Douglas Maldonado Ferreira de Abreu, Yolanda Léllia Marques Mendonça, Larissa de Paula Freitas Santos, Emanuely Cruz Ferreira, Thayany Mayelly Resplande Reis, Diego Maramaldo de Almeida Oliveira,

RESUMO 16: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO DE SANTA INÊS/MA

Adrielle Alyne de Jesus de Souza, Célida Alves Oliveira, Débora Rachelly Conceição Monteiro, Dheyne Simara da Silva Sousa, Eliziane Gaspar Santana, Evelyn Beatriz Vieira Alves, Luciene Rodrigues Gomes, Maria Clara da Silva Santos, Reylane Carvalho Menezes, Thais Ferreira do Nascimento, Wanny Romalhya Granja Pereira, Diego Maramaldo de Almeida Oliveira,

RESUMO 17: DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA E NO MEIO AMBIENTE EM SANTA INÊS/MA

Cícero Flávio Castro de Moraes; Eliz Dalva dos Santos Sousa; Ellaine Aparecida Nascimento Pereira; Hendon Flaverton Gaspar Muniz; Isadora Gama Melonio; Kamille Vitória Soares Carvalho; Lenisse Maria Silva; Lucas Sousa Santos; Maria Eduarda Santana Soares; Yasmin Vitória Gonçalves de Oliveira; Diego Maramaldo de Almeida Oliveira.

RESUMO 18: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO DE SANTA INÊS/MA

Alaine de Sousa Freitas , Emily Vitória Rodrigues da Conceição , Evelllyn Kawane Moraes , Josué Miguel Silva Oliveira , Joaquim Victor Silva do Nascimento , Letícia Mendes Maciel Sousa , Maria Aparecida Alves Coutinho , Sthefany Larissa Moraes de Brito Silva , Victor dos Santos Cavalcante , Walason Costa Pereira; Diego Maramaldo de Almeida Oliveira

RESUMO 19: O USO DA CANNABIS MEDICINAL NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA: AVANÇOS, DESAFIOS REGULATÓRIOS E EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Hannah Kamilly Gomes Lima; Gracilene Oliveira da Silva

RESUMO 20: HIPERVITAMINOSE ASSOCIADA AO USO INDISCRIMINADO DE SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antenor dos Santos Serra; Gracilene Oliveira da Silva

SESSÃO 4
18h30 às 20h30

Avaliadores:

Prof. Me. Oberdan de Carvalho Pessoa
Profa. Esp. Lumma Teixeira Costa
Prof. Esp. Wemerson Leandro dos Santos Meireles

RESUMO 21: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: ABORDAGEM EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO

Sabrina Emanuele dos Reis Oliveira ; Laoane Freitas Gonzaga; Antonio da Costa Cardoso Neto

RESUMO 22: PREVENÇÃO DO HIV E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Raissa Sousa da Silva; Laoane Freitas Gonzaga.

RESUMO 23: CONTROLE CLÍNICO E FATORES ASSOCIADOS EM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS TIPO 2

Elizabeth Davies Costa; Lucas Sousa Santos; Anna Beatriz Soares Mascarenhas; Mariana Barreto Serra

RESUMO 24: PREVALÊNCIA DE IST E CONHECIMENTO SOBRE MECANISMO DE PROTEÇÃO NA POPULAÇÃO INDÍGENA

Lucas Sousa Santos; Elizabeth Davies Costa; Anna Beatriz Soares Mascarenhas; Luiz Filipe Chaves Costa; Mariana Barreto Serra

SESSÃO 5
19h00 às 19h40

Avaliadores:

Prof. Dr. Jonas Batista Reis
Prof. Me. Oberdan de Carvalho Pessoa
Profa. Esp. Lumma Teixeira Costa

RESUMO 25: RISCOS ASSOCIADOS AO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDES NO TRATAMENTO DE LESÕES ESPORTIVAS

Bruno Pinheiro Martins; Jonas Batista Reis

RESUMO 26: A ATUAÇÃO DO FARMACEUTICO NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DO SUS: MASSOTERAPIA, AURICULOTERAPIA E AROMOTERAPIA.

Joanny Andréia dos Santos Lemos ; Jonas Batista Reis ; Bruna Cruz Magalhães.

RESUMO 27: INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PINDARÉ-MIRIM – MA

Ruan Lima Rosas; Jonas Reis Batista

DIA 28 DE MAIO

LOCAL: FACULDADE SANTA LUZIA - CAMPUS BR, SÃO CRITÓVÃO - SANTA INÊS

13h30

Credenciamento

SESSÃO 6
14h00 às 16h40

Avaliadores:

Profa. Dra. Mariana Barreto Serra
Prof. Me. Alerrandro Guimarães Silva
Profa. Esp. Lumma Teixeira Costa

RESUMO 28: IMPACTO DA COLETA INADEQUADA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS NA QUALIDADE DE RESULTADOS LABORATORIAIS

Jakeline Henrique de Sousa; Mariana Barreto Serra.

RESUMO 29: O IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA AUTOMEDICAÇÃO DA POPULAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Juliana de Jesus Silva; Mariana Barreto Serra.

RESUMO 30: MARCADORES BIOQUÍMICOS COMO FERRAMENTAS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SÍNDROME METABÓLICA

Lara Rebeca Costa de Sousa; Bruna Cruz Magalhães; Mariana Barreto Serra.

RESUMO 31: O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO AOS CLIENTES SOBRE OS MEDICAMENTOS GENÉRICOS: uma abordagem narrativa

Maria Francisca Barros Marques; Bruna Cruz Magalhães; Mariana Barreto Serra.

RESUMO 32: ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Luciano Silva Conceição; Mariana Barreto Serra; Bruna Cruz Magalhães

RESUMO 33: ATUAÇÃO CLÍNICA DO FARMACÊUTICO EM SERVIÇOS HOSPITALARES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Dayna Fernanda Gama dos Santos Da Silva; Bruna Cruz Magalhães; Mariana Barreto Serra.

RESUMO 34: INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA NO PERFIL HEMATOLÓGICO E BIOQUÍMICO EM ADULTOS SAUDÁVEIS

Janete Martins Mendes; Mariana Barreto Serra; Bruna Cruz Magalhães.

RESUMO 35: ERROS ANALÍTICOS EM EXAMES LABORATORIAIS: MÉTODOS AUTOMATIZADOS E NÃO AUTOMATIZADOS

Shirley Cristina Nunes Pereira; Mariana Barreto Serra; Bruna Cruz Magalhães.

RESUMO 36: ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Wideglan Sampaio; Mariana Barreto Serra.

SESSÃO 7
14h00 às 16h20

Avaliadores:

Profa. Dra. Roberta Sabrine Duarte Gondim
Prof. Me. Ícaro Rodrigo Dutra
Prof. Esp. Alexandre Cardoso Reis

RESUMO 37: IMPACTOS DO DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS NO MEIO AMBIENTE: REVISÃO DE LITERATURA

Gessileuda de Aquino de Castro; Roberta Sabrine Duarte Gondim.

RESUMO 38: POLIFARMÁCIA EM PACIENTES IDOSOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO

Mileide Silva Guimarães; Bruna Cruz Magalhães; Roberta Sabrine Duarte Gondim

RESUMO 39: EFICÁCIA DO *LACTOBACILLUS RHAMNOSUS* GG NA PREVENÇÃO DE DIARREIA ASSOCIADA A ANTIBIÓTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Thalia Ferreira Soares; Alexandre Cardoso Reis; Bruna Cruz Magalhães.

RESUMO 40: USO INADEQUADO DE TADALAFILA E SUA RELAÇÃO COM A DEPENDÊNCIA PSICOLÓGICA EM JOVENS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

João Victor Maciel de Sousa; Alexandre Cardoso Reis; Bruna Cruz Magalhães.

RESUMO 41: INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

Letícia Chaves Souza Andrade; Alexandre Cardoso Reis; Bruna Cruz Magalhães.

RESUMO 42: POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS CANABINOIDES NO MANEJO DA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Diego Marcello Oliveira Abreu; Roberta Sabrine Duarte Gondim.

RESUMO 44: CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Maria Iolanda Raposo dos Santos; Bruna Cruz Magalhães; Roberta Sabrine Duarte Gondim

RESUMO: 45 - ABORDAGEM FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: ANÁLISE DOS FÁRMACOS UTILIZADOS E SUAS EFETIVIDADES.

Naiane Mendes da Silva¹; Bruna Magalhães²; Gracilene Oliveira da Silva³

SESSÃO 8
19h00 às 21h20

Avaliadores:

Profa. Dra. Roberta Sabrine Duarte Gondim
Prof. Me. Ícaro Rodrigo Dutra
Prof. Esp. Alexandre Cardoso Reis

RESUMO 46: PREVALÊNCIA DE MARCADORES INFECCIOSOS (HIV, HEPATITE, SÍFILIS, HTLV) EM DOADORES DE SANGUE: IMPLICAÇÕES PARA POLÍTICAS DE PREVENÇÃO

Carlos Patriarca Feitosa da Silva; Bruna Cruz Magalhães; Alexandre Cardoso dos Reis

RESUMO 47: IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Dayane Nogueira dos Santos; Ícaro Rodrigo Dutra Cunha

RESUMO 48: O PAPEL DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NA GESTÃO DE PESSOAS, PROCESSOS E MATERIAIS

Márcia Roseth Ferreira Sousa; Ícaro Rodrigo Dutra Cunha; Bruna Cruz Magalhães.

RESUMO 49: USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA MELHORIA DA ADESÃO FARMACOTERAPÊUTICA: IMPACTOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Elizabeth Davies Costa; Ícaro Rodrigo Dutra Cunha

RESUMO 50: A CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO DE PRODUTOS ESTÉTICOS

Andrew Felipe Machado Bezerra; Icaro Rodrigo Dutra Cunha

RESUMO 51: USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DE DADOS AMBIENTAIS PARA PREVISÃO DE SURTOS DE DENGUE

Ronald Gomes Andrade; Icaro Rodrigo Dutra Cunha

**SESSÃO 9
19h00 às 19h40**

Avaliadores:

Profa. Me. Laoane Freitas Gonzaga
Prof. Me. Alerrandro Guimarães Silva
Profa. Esp. Lumma Teixeira Costa

RESUMO 52: USO IRRACIONAL DE FITOTERÁPICOS EM SANTA INÊS – MA PERCEPÇÕES, HÁBITOS E RISCOS À SAÚDE

Flavio Borges Gomes; Laoane Freitas Gonzaga; Bruna Cruz Magalhães.

RESUMO 53: INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS NO MANEJO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS VIRAIS

Rosenira Siqueira Sales; Laoane Freitas Gonzaga; Bruna Cruz Magalhães.

**SESSÃO 10
20h00 às 20h20**

Avaliadores:

Profa. Me. Laoane Freitas Gonzaga
Prof. Me. Alerrandro Guimarães Silva
Profa. Esp. Gracilene Oliveira da Silva

RESUMO 54: ALOPECIA ANDROGENÉTICA: TERAPIAS FARMACOLÓGICAS E AS LIMITAÇÕES NO TRATAMENTO

Janaira Saiva Lopes Veras; Alerrandro Guimarães Silva; Bruna Cruz Magalhães.

RESUMO 55: ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Geane Costa dos Reis; Bruna Cruz Magalhães; Gracilene Oliveira da Silva.

RESUMO 56: USO RACIONAL DA AZITROMICINA: O PAPEL ESTRATÉGICO DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO À SAÚDE

Rodrigo da Silva Costa; Bruna Cruz Magalhães; Alerrandro Guimarães Silva .

RESUMO 57: ABORDAGEM FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: análise dos fármacos utilizados e suas efetividades.

Naiane Mendes da Silva; Bruna Magalhães; Gracilene Oliveira da Silva

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do Integra – Pesquisa, Extensão e Cultura em Movimento, publicação que reúne os trabalhos científicos apresentados durante o Integra da Faculdade Santa Luzia (FSL), realizado nos dias 26, 27 e 28 de maio de 2026, no Campus BR – São Cristóvão, em Santa Inês – Maranhão. Este livro representa um importante marco institucional ao registrar e divulgar a produção científica, extensionista e cultural desenvolvida por estudantes, professores e pesquisadores da Faculdade Santa Luzia e de instituições parceiras.

O Integra foi concebido com o propósito de fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, promovendo um ambiente de diálogo interdisciplinar, inovação e compromisso social. Ao longo de três dias de intensa programação, a comunidade acadêmica participou de minicursos teórico-práticos, apresentações de trabalhos científicos, atividades artístico-culturais e espaços de debates que possibilitaram a troca de conhecimentos e experiências entre diferentes áreas do saber.

A programação contemplou temas contemporâneos e relevantes, como saúde pública, educação em saúde, direitos humanos, inteligência artificial, administração pública, farmacologia, assistência farmacêutica, sustentabilidade, doenças infecciosas, epidemiologia, saúde coletiva, práticas integrativas, políticas públicas e inovação tecnológica. Essa diversidade de abordagens evidencia o compromisso da Faculdade Santa Luzia com uma formação acadêmica crítica, humanística e voltada para as demandas da sociedade contemporânea.

Os trabalhos reunidos nesta obra refletem o empenho de docentes e discentes na construção do conhecimento científico, demonstrando a importância da iniciação científica, dos projetos de extensão, dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e das pesquisas desenvolvidas nos diferentes cursos da instituição. Ao todo, esta edição reúne 57 resumos científicos, organizados em sessões temáticas, contemplando investigações, revisões de literatura, relatos de experiências e ações extensionistas voltadas à promoção da saúde, cidadania, educação e desenvolvimento social.

Mais do que um registro acadêmico, estes anais simbolizam o fortalecimento da cultura da pesquisa na Faculdade Santa Luzia, estimulando a produção científica como instrumento de transformação social. Cada resumo aqui publicado representa o

compromisso de seus autores com a busca pelo conhecimento, pela inovação e pela responsabilidade ética na construção de soluções para os desafios contemporâneos.

A Comissão Organizadora agradece a todos os estudantes, professores, orientadores, avaliadores, palestrantes, coordenadores, colaboradores e parceiros institucionais que contribuíram para a realização dessa edição do Integra. O sucesso deste evento somente foi possível graças ao trabalho coletivo e ao comprometimento de todos aqueles que acreditam na educação superior como agente de desenvolvimento humano, científico e social.

Esperamos que esta publicação sirva como fonte de consulta, inspiração e incentivo para novas pesquisas, fortalecendo a produção científica e consolidando o papel da Faculdade Santa Luzia como espaço de excelência acadêmica, inovação e compromisso com a comunidade.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

Alerrandro Guimarães Silva
Antonio da Costa Cardoso Neto
Bruna Cruz Magalhães Lima
Ester Moreira Silva
Filipe da Silva Coelho
José Barbosa da Silva
Leonardo Maciel Lima
Luis Martins Machado
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Valdiana Gomes Rolim Albuquerque
(Organizadores)

SUMÁRIO

ESQUISTOSSOMOSE: A SAÚDE COMEÇA NA PREVENÇÃO 26

Priscila da Silva Ramos Melo¹;
Mayvane Cardoso Brito¹;
Iasmim do Nascimento Sousa¹;
Luna Valéria de Almeida¹;
Maciaria Araújo Trindade Sousa¹;
Girleene Xavier do Vale¹;
Rute Vieira Lobo¹;
Maria José Sousa Carvalho¹;
Golda de Araújo Costa¹;
Dórica Braga¹;
Wemerson Leandro dos Santos Meireles²;
Flavia Holanda de Brito Feitosa³

GIARDÍASE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS 27

Dayrla Klyssia Viana da Fé¹;
Francisca de Aquino Galvão¹;
Giovanna Naiane¹;
João Emanuel¹;
Laine Sousa Abreu¹;
Laissa da Silva Alves¹;
Larissa Cristina Fernandes dos Santos¹;
Nivea Mara Pereira da Silva Costa¹;
Paulo Henrick Gonçalves Araújo¹;
Renally Vitória Miranda Resende¹;
Flavia Holanda de Brito Feitosa²;
Wemerson Leandro dos Santos Meireles

AMEBÍASE NA INFÂNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO de PINDARÉ-MIRIM – MA ..28

Laila Araujo de Carvalho¹;
Ana Carolina dos Reis Dias¹;
Felipe Rangel Conceição Monteiro¹;
Franciane Barroso Sousa¹;
Grazielly Reis Duarte¹;
Larissa da Silva Almeida¹;
Licia Lohana Mendonça Silveira¹;
Lorrany Lucas da Silva¹;
Miguel da Silva Lima¹;
Vany da Silva¹;
Wemerson Leandro dos Santos Meireles²;
Flávia Holanda de Brito Feitosa

PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A LEISHMANIOSE COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE 30

Anna Caroliny Passos Lima¹;

Nycolli Gabryelle Félix Fonseca¹;
 Vitória dos Santos Silva¹;
 Dandara da Silva Cavalcante Vilar¹;
 Antonio Eduardo de Jesus Barbosa¹;
 Nayra Caroline da Costa Ramos¹;
 Chaila do Nascimento dos Santos¹;
 Yasmin Nunes Teixeira¹;
 Ryan Carlos Ferreira Araújo¹;
 Thaynan Pablo Sousa Lira¹;
 Flávia Holanda de Brito Feitosa²;
 Wemerson Leandro dos Santos Meireles³;

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA E TÓPICA 31

Gabrielly Pires Andrade¹;
 Graciane dos Santos Padilha¹;
 Julia Melo da Silva
 Kamylla Isadora de Sousa Silva¹;
 Maria Elaine Rodrigues Melo¹;
 Maysa Rodrigues Coelho¹;
 Natália Pereira Mendes¹;
 Geanilson Araújo Silva²

DE OLHO NO PERIGO: CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL SOBRE O BARBEIRO E A DOENÇA DE CHAGAS..... 32

Camila Santos Pereira¹;
 Cimeia de Aline G. Jansen¹;
 Cleia Pereira Gomes¹;
 Eliene Aureliano Mota¹;
 Elisangela da Conceição Silva;
 Izadora Ferreira Gomes¹;
 Izania de Jesus Santos¹;
 Joemilly Ramos Pereira¹;
 Lindayane Rodrigues Pinheiro¹;
 Lucas de Almeida Vieira¹;
 Flávia Holanda de Brito Feitosa²;
 Wemerson Leandro dos Santos Meireles³.

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE: AÇÕES DESTINADAS AOS IDOSOS PARTICIPANTES DO CENTRO DO IDOSO DE PINDARÉ-MIRIM 33

Alvacy de Macedo Silva¹;
 Ana Jullia M. Palma Carvalho¹;
 Ana Luísa Everton A. Silva¹;
 Ana Paula S. Costa¹;
 Bruna Keize L. Lindoso¹;
 Dhowran dos Anjos Feitosa¹;
 Elenice S. Cutrim¹;
 Elziane Fiares Ribeiro¹;

Emmyly da Silva Dutra¹;
 Érica Maranhão de Sousa¹;
 Erlani Silva Araújo¹;
 Gabrielly Pires Andrade¹;
 Graciane dos S. Padilha¹;
 Jullye Pollyanna P. Coelho¹;
 Júlia M. da Silva¹;
 Kamylla Isadora de S. Silva¹;
 Karine Giseli Lopes Fernandes¹;
 Karolainy Stephane P. Ferreira¹;
 Kelly de Alcântara Lima¹;
 Luis Eduardo F. Noletto¹;
 Marcos Paulo S. da Silva¹;
 Maria Elaine R. Melo¹;
 Maria Luiza C. Ribeiro¹;
 Maria Paula M. de Barros¹;
 Maria Rosirene G. da Silva¹;
 Manoel Marcos F. Da Silva¹;
 Maysa R. Coelho¹;
 Natália Pereira Mendes¹;
 Olga Maria da C. Magalhães¹;
 Paulo Sérgio Reis de Sousa¹;
 Pietra de O. Lima¹;
 Pollyanna da S. A. Patrício¹;
 Rafael Barbosa Ribeiro¹;
 Samara Emile L. Pereira¹;
 Samuel da S. dos Santos¹;
 Thayla Sabrina Chaves Silva¹;
 Victoria de S. Bispo¹;
 Wilderlene L. Oliveira¹;
 Wemerson Leandro dos Santos Meireles².

LEGALIDADE E IMPESSOALIDADE: INSTRUMENTOS DE CIDADANIA E TRANSPARÊNCIA PÚBLICA 34

André Ferreira Conceição Silva¹;
 Davi Baruch Mesquita Costa¹;
 Edilson de Melo Barbosa Segundo¹;
 Edilson Ferreira da Silva Neto¹;
 Evellin Emanuely Costa Rodrigues¹;
 Halanda dos Reis Cutrim¹;
 Henrique Lucas de Sousa Vieira¹;
 Janyne Grazielly de Sousa dos Santos¹;
 Jonas Júlio Alexandre Santos Ribeiro¹;
 Joyce Hilary Araujo Vieira¹;
 Juliana Ferraz Pinheiro¹;
 Izadora Milena Mendes Lima¹;
 Lailson Silva de Souza¹;
 Larissa Cardoso de França¹;
 Letícia Beatriz Silva de Araújo¹;
 Mayza Santos Rodrigues¹,

Samira Angélica Izaque de Lemos¹;
Thamyres Rodrigues de Souza¹;
Ester Moreira Silva².

PRINCÍPIO DA PUBLICIDADE E MORALIDADE..... 35

Evelly Mylene Alves¹ ;
Adriele Pereira da Cruz¹;
Bruna Stefanny de Sousa Santos¹;
Isabelle de Paula Costa¹;
Ivanilson dos Santos¹;
Magda Edite Guedelha Sousa Borges¹;
Maria Eduarda Silva Maia¹;
Maria Linanda Moreno Montelo¹;
Rafael Tobias Brito Pereira¹;
José Ronilson da Silva Lima¹;
Thayssa Oliveira Araújo¹;
Ester Moreira Silva²

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA PRÁTICA: EDUCAÇÃO CIDADÃ SOBRE O PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA..... 36

Adriana da Silva Maciel¹;
Ana Beatriz Sousa Martins Oliveira¹;
Ângelo Gabriel Reis Alencar¹;
Cristina Dourado Costa¹;
Davine Araújo dos Santos¹;
Edson Rodrigues de Holanda¹;
João Marcos Bezerra dos Santos¹;
Kauã Antony Gaspar Silva¹;
Ludinaldo Santos Gomes¹;
Marcos Winnicius Viana Pereira¹;
Maria Eduarda Fabricante do Nascimento¹;
Rogério Ferreira da Silva¹;
Ronan Nunes Leite¹;
Sara dos Santos Sousa¹;
Walas Dean Sanches¹;
Williane de Araújo Carvalho¹;

HIGIENE NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS COMO PREVENÇÃO DE PARASIToses..... 37

Maria Clara Santos Silva¹;
Larissa Silva Corrêa¹;
Pedro Lucas Pereira Sousa¹;
Thalyane Galvão dos Santos¹;
Suanny Hellem Pereira Lima¹;
Samara Silva de Sousa¹;
Luciana Miranda do Amarante¹;
Antonio Gustavo da Silva Lisboa¹;

Anna Beatriz Soares Mascarenhas¹;
João Henrique Nascimento Silva¹;
Wellyson da Cunha Araújo Firmo²

PREVENÇÃO DA ENTEROBÍASE NO AMBIENTE ESCOLAR: ORIENTAÇÕES PARA ALUNOS E PROFESSORES..... 38

Maria Assucena Monteiro Pinheiro¹;
Victor Guilherme Lima Reis¹;
Lourdes Maria Di Guadalupe Corrêa Mendes¹;
Karliane Santos Mendes¹;
Adnah Gabrielle Lima Cruz¹;
Nickson Rickellmy Muniz Vieira²;
Victor Alexandre Costa da Silva²;
Maria Eduarda Oliveira Soares¹;
Lucas Gabriel Ferreira de Sousa¹;
Camilly Emanuelle de Sousa Melo¹;
Wellyson da Cunha Araújo Firmo²

SANEAMENTO E SAÚDE: COMBATENDO A ASCARIDÍASE NA COMUNIDADE .. 39

Ana Beatriz da Silva Mendes¹;
David Wesley da Silva Chaves¹;
Emille Soares de Sousa¹;
Giovanna Henrique da Silva¹;
Isabelly Maria Soares Figueredo¹;
Kaio Santos Gomes¹;
Luana de Oliveira Viana¹;
Vitória Caroline Lino Martins¹;
Wellyson da Cunha Araújo Firmo²

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDAGEM SOBRE O CICLO DO CONTÁGIO DOS PARASITAS INTESTINAIS EM UMA CRECHE 40

Ana Beatriz da Silva Mendes¹;
David Wesley da Silva Chaves¹;
Emille Soares de Sousa¹;
Giovanna Henrique da Silva¹;
Isabelly Maria Soares Figueredo¹;
Kaio Santos Gomes¹;
Luana de Oliveira Viana¹;
Vitória Caroline Lino Martins¹;
Wellyson da Cunha Araújo Firmo²

PERCEPÇÃO E PRÁTICAS DE DESCARTE IRREGULAR DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO DE SANTA INÊS/MA..... 41

João Marcos Oliveira Lima¹;
Douglas Maldonado Ferreira de Abreu¹;
Yolanda Lélia Marques Mendonça¹;

Larissa de Paula Freitas Santos¹;
Emanuelly Cruz Ferreira¹;
Thayany Mayelly Resplande Reis¹;
Diego Maramaldo de Almeida Oliveira².

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS
PELA POPULAÇÃO DE SANTA INÊS/MA..... 42**

Adrielle Alyne de Jesus de Souza¹;
Célida Alves Oliveira¹;
Débora Rachelly Conceição Monteiro¹;
Dheyne Simara da Silva Sousa¹;
Eliziane Gaspar Santana¹;
Evellyn Beatriz Vieira Alves¹;
Luciene Rodrigues Gomes¹;
Maria Clara da Silva Santos¹;
Reylane Carvalho Menezes¹;
Thais Ferreira do Nascimento¹;
Wanny Romalhya Granja Pereira¹;
Diego Maramaldo de Almeida Oliveira²

**DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA E NO
MEIO AMBIENTE EM SANTA INÊS/MA..... 43**

Cícero Flávio Castro de Moraes¹;
Eliz Dalva dos Santos Sousa¹;
Elaine Aparecida Nascimento Pereira¹;
Hendon Flaverton Gaspar Muniz¹;
Isadora Gama Melonio¹;
Kamille Vitória Soares Carvalho¹;
Lenisse Maria Silva¹;
Lucas Sousa Santos¹;
Maria Eduarda Santana Soares¹;
Yasmin Vitória Gonçalves De Oliveira¹;
Diego Maramaldo de Almeida Oliveira².

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS
PELA POPULAÇÃO DE SANTA INÊS/MA..... 44**

Alaine de Sousa Freitas¹;
Emily Vitória Rodrigues da Conceição¹;
Evellyn Kawane Moraes¹;
Josué Miguel Silva Oliveira¹;
Joaquim Victor Silva do Nascimento¹;
Letícia Mendes Maciel Sousa¹;
Maria Aparecida Alves Coutinho¹;
Sthefany Larissa Moraes de Brito Silva¹;
Victor dos Santos Cavalcante¹;
Walason Costa Pereira¹;
Diego Maramaldo de Almeida Oliveira².

O USO DA CANNABIS MEDICINAL NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA: AVANÇOS, DESAFIOS REGULATÓRIOS E EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS..... 45

Hannah Kamilly Gomes Lima¹;
Gracilene Oliveira da Silva²

HIPERVITAMINOSE ASSOCIADA AO USO INDISCRIMINADO DE SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA..... 46

Antenor dos Santos Serra¹;
Gracilene Oliveira da Silva²

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: ABORDAGEM EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO..... 47

Sabrina Emanuele dos Reis Oliveira¹;
Laoane Freitas Gonzaga²;
Antonio da Costa Cardoso Neto³

PREVENÇÃO DO HIV E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE 48

Raissa Sousa da Silva¹;
Laoane Freitas Gonzaga².

CONTROLE CLÍNICO E FATORES ASSOCIADOS EM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS TIPO 2..... 49

Elizabeth Davies Costa¹;
Lucas Sousa Santos¹;
Anna Beatriz Soares Mascarenhas¹;
Mariana Barreto Serra²

PREVALÊNCIA DE IST E CONHECIMENTO SOBRE MECANISMO DE PROTEÇÃO NA POPULAÇÃO INDÍGENA 50

Lucas Sousa Santos¹;
Elizabeth Davies Costa¹;
Anna Beatriz Soares Mascarenhas¹;
Luiz Filipe Chaves Costa¹;
Mariana Barreto Serra².

RISCOS ASSOCIADOS AO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDES NO TRATAMENTO DE LESÕES ESPORTIVAS 51

Bruno Pinheiro Martins¹;
Jonas Batista Reis²

A ATUAÇÃO DO FARMACEUTICO NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DO SUS: MASSOTERAPIA, AURICULOTERAPIA E AROMOTERAPIA. 52

Joanny Andréia dos Santos Lemos¹;
Jonas Batista Reis²;
Bruna Cruz Magalhães³.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PINDARÉ-MIRIM – MA 53

Ruan Lima Rosas¹;
Jonas Reis Batista²

IMPACTO DA COLETA INADEQUADA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS NA QUALIDADE DE RESULTADOS LABORATORIAIS 54

Jakeline Henrique de Sousa¹;
Mariana Barreto Serra²

O IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA AUTOMEDICAÇÃO DA POPULAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA..... 55

Juliana de Jesus Silva¹;
Mariana Barreto Serra²

MARCADORES BIOQUÍMICOS COMO FERRAMENTAS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SÍNDROME METABÓLICA 56

Lara Rebeca Costa de Sousa¹;
Bruna Cruz Magalhães²;
Mariana Barreto Serra³.

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO AOS CLIENTES SOBRE OS MEDICAMENTOS GENÉRICOS: UMA ABORDAGEM NARRATIVA 57

Maria Francisca Barros Marques¹;
Bruna Cruz Magalhães²;
Mariana Barreto Serra³.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA 58

Luciano Silva Conceição¹ ;
Mariana Barreto Serra² ;
Bruna Cruz Magalhães³

ATUAÇÃO CLÍNICA DO FARMACÊUTICO EM SERVIÇOS HOSPITALARES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS 59

Dayna Fernanda Gama dos Santos Da Silva¹;
Bruna Cruz Magalhães²;
Mariana Barreto Serra³.

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA NO PERFIL HEMATOLÓGICO E BIOQUÍMICO EM ADULTOS SAUDÁVEIS..... 60

Janete Martins Mendes¹;
Mariana Barreto Serra²;

Bruna Cruz Magalhães³

ERROS ANALÍTICOS EM EXAMES LABORATORIAIS: MÉTODOS AUTOMATIZADOS E NÃO AUTOMATIZADOS 61

Shirley Cristina Nunes Pereira¹;
Mariana Barreto Serra²;
Bruna Cruz Magalhães³.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 62

Wideglan Sampaio¹;
Mariana Barreto Serra².

IMPACTOS DO DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS NO MEIO AMBIENTE: REVISÃO DE LITERATURA..... 63

Gessileuda de Aquino de Castro¹;
Roberta Sabrine Duarte Gondim².

POLIFARMÁCIA EM PACIENTES IDOSOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO 64

Mileide Silva Guimarães¹;
Bruna Cruz Magalhães²;
Roberta Sabrine Duarte Gondim³.

EFICÁCIA DO *LACTOBACILLUS RHAMNOSUS* GG NA PREVENÇÃO DE DIARREIA ASSOCIADA A ANTIBIÓTICOS: revisão integrativa 65

Thalia Ferreira Soares¹;
Alexandre Cardoso Reis²;
Bruna Cruz Magalhães³

USO INADEQUADO DE TADALAFILA E SUA RELAÇÃO COM A DEPENDÊNCIA PSICOLÓGICA EM JOVENS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 66

João Victor Maciel de Sousa¹;
Alexandre Cardoso Reis²;
Bruna Cruz Magalhães³.

INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS..... 67

Letícia Chaves Souza Andrade ¹;
Alexandre Cardoso Reis²;
Bruna Cruz Magalhães³.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS CANABINOIDES NO MANEJO DA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA..... 68

Diego Marcello Oliveira Abreu¹;
Roberta Sabrine Duarte Gondim²

CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA 69

Maria Iolanda Raposo dos Santos¹;
Bruna Cruz Magalhães²;
Roberta Sabrine Duarte Gondim³.

ABORDAGEM FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: ANÁLISE DOS FÁRMACOS UTILIZADOS E SUAS EFETIVIDADES.70

Naiane Mendes da Silva¹;
Bruna Magalhães²;
Gracilene Oliveira da Silva³

PREVALÊNCIA DE MARCADORES INFECCIOSOS (HIV, HEPATITE, SÍFILIS, HTLV) EM DOADORES DE SANGUE: IMPLICAÇÕES PARA POLÍTICAS DE PREVENÇÃO .. 71

Carlos Patriarca Feitosa da Silva¹;
Bruna Cruz Magalhães²;
Alexandre Cardoso dos Reis³.

IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA..... 72

Dayane Nogueira dos Santos¹;
Icaro Rodrigo Dutra Cunha²

O PAPEL DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NA GESTÃO DE PESSOAS, PROCESSOS E MATERIAIS 73

Márcia Roseth Ferreira Sousa¹;
Ícaro Rodrigo Dutra Cunha²;
Bruna Cruz Magalhães³.

USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA MELHORIA DA ADESÃO FARMACOTERAPÊUTICA: IMPACTOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE 74

Elizabeth Davies Costa¹;
Icaro Rodrigo Dutra Cunha²

A CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO DE PRODUTOS ESTÉTICOS..... 75

Andrew Felipe Machado Bezerra¹;
Ícaro Rodrigo Dutra Cunha²

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DE DADOS AMBIENTAIS PARA PREVISÃO DE SURTOS DE DENGUE 76

Ronald Gomes Andrade¹;

Icaro Rodrigo Dutra Cunha²

USO IRRACIONAL DE FITOTERÁPICOS EM SANTA INÊS – MA PERCEPÇÕES, HÁBITOS E RISCOS À SAÚDE 77

Flavio Borges Gomes ¹;
Laoane Freitas Gonzaga ²;
Bruna Cruz Magalhães ³

INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS NO MANEJO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS VIRAIS 78

Rosenira Siqueira Sales ¹;
Laoane Freitas Gonzaga ²;
Bruna Cruz Magalhães ³

ALOPECIA ANDROGENÉTICA: TERAPIAS FARMACOLÓGICAS E AS LIMITAÇÕES NO TRATAMENTO..... 79

Janaira Saiva Lopes Veras ¹;
Alerrandro Guimarães Silva²;
Bruna Cruz Magalhães³.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO DE PACIENTES COM DIABETES MILLITUS TIPO 2 NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA..... 80

Geane Costa dos Reis¹
Bruna Cruz Magalhães²
Gracilene Oliveira da Silva³

USO RACIONAL DA AZITROMICINA: O PAPEL ESTRATÉGICO DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO À SAÚDE..... 81

Rodrigo da Silva Costa ¹;
Bruna Cruz Magalhães²;
Alerrandro Guimarães Silva³.

ABORDAGEM FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: ANÁLISE DOS FÁRMACOS UTILIZADOS E SUAS EFETIVIDADES82

Naiane Mendes da Silva¹;
Bruna Magalhães²;
Gracilene Oliveira da Silva³

ORGANIZADORES: 83

ESQUISTOSSOMOSE: A SAÚDE COMEÇA NA PREVENÇÃO

Priscila da Silva Ramos Melo¹; Mayvane Cardoso Brito¹; Iasmim do Nascimento Sousa¹; Luna Valéria de Almeida¹; Maciaria Araújo Trindade Sousa¹; Girlene Xavier do Vale¹; Rute Vieira Lobo¹; Maria José Sousa Carvalho¹; Golda de Araújo Costa¹; Dórica Braga¹; Wemerson Leandro dos Santos Meireles ²; Flavia Holanda de Brito Feitosa ³

¹Acadêmico(a) do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia; ²Docente Especialista da Faculdade Santa Luzia; ³Docente Mestre da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A esquistossomose é uma doença causada pelo parasita *Schistosoma mansoni*. É conhecida como barriga-d'água ou doença dos caramujos. A infecção ocorre quando uma pessoa entra em contato com água doce habitada por caramujos infectados pelos vermes causadores da esquistossomose. Segundo o Ministério da Saúde, a esquistossomose é um relevante problema de saúde pública devido "à magnitude de sua prevalência, associada à severidade das formas clínicas e à sua evolução". No entanto, a persistência da doença no Brasil está diretamente relacionada à precariedade do saneamento básico. **Objetivo:** Promover a conscientização da população sobre a esquistossomose, incentivando medidas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado. A esquistossomose é um importante problema de saúde pública, mas pode ser prevenida e tratada. **Método:** Realizou-se uma ação educativa iniciando com o acolhimento e acomodação do público, acompanhado da aferição de pressão arterial e de uma breve introdução ao tema. Em seguida, o conteúdo foi exposto em formato de telejornal didático, abordando os sinais, sintomas, modos de transmissão e profilaxia de forma simples e eficaz. Posteriormente, desenvolveu-se uma dinâmica interativa com premiação de brindes patrocinados por clínicas parceiras, finalizando com a entrega de mimos e lanche. **Resultados:** Esperava-se que, por intermédio das ações educativas desenvolvidas, fosse feita a ampliação do desenvolvimento da comunidade acerca da Esquistossomose, incluindo o esclarecimento sobre a transmissão, os sintomas, prevenção e o tratamento, incentivando a comunidade o cuidado com a higiene e a evitar o contato com águas possivelmente contaminadas, além disso espera-se estimular a população a buscar os serviços de saúde para diagnóstico precoce e tratamento adequado. Visando o fortalecimento do papel educativo dos participantes, tornando-os veículos de informação dentro de suas comunidades. Contribuindo para a redução da incidência da esquistossomose e para a melhoria da qualidade de vida da população atendida. **Conclusão:** O projeto cumpriu seu objetivo principal, trazendo aprendizado para todos os envolvidos principalmente para os acadêmicos em enfermagem e teve impacto positivo na comunidade. Ele ensinou a ter melhor comunicação com a comunidade, enfrentar desafios, trabalhar em equipe e propor soluções rápidas e práticas com imprevistos. Esperamos que os resultados inspirem novas ações semelhantes.

Palavras-chave: Esquistossomose; Prevenção; Educação em saúde; Saúde pública.

GIARDÍASE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS

Dayrla Klyssia Viana da Fé¹; Francisca de Aquino Galvão¹; Giovanna Naiane¹; João Emanuel¹; Laine Sousa Abreu¹; Laissa da Silva Alves¹; Larissa Cristina Fernandes dos Santos¹; Nivea Mara Pereira da Silva Costa¹; Paulo Henrick Gonçalves Araújo¹; Renally Vitória Miranda Resende¹; Flavia Holanda de Brito Feitosa²; Wemerson Leandro dos Santos Meireles³

¹ Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia;

² Docente Mestre da Faculdade Santa Luzia; ³ Docente Especialista da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A educação em saúde na infância é fundamental para a formação de hábitos saudáveis e para a prevenção de doenças. Nesse contexto, a giardíase destaca-se como uma parasitose intestinal frequente em crianças, causada pelo protozoário *Giardia lamblia*, sendo transmitida principalmente por água e alimentos contaminados. Dessa forma, o ambiente escolar constitui um espaço importante para o desenvolvimento de ações educativas voltadas à higiene, ao autocuidado e à promoção da saúde. **Objetivo:** Promover a educação em saúde para crianças, incentivando hábitos saudáveis e o desenvolvimento do autocuidado. **Método:** Tratou-se de um projeto com abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de metodologias ativas e participativas. As atividades foram realizadas com crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, utilizando estratégias lúdicas, como teatro educativo, jogos e dinâmicas interativas. Inicialmente, foi apresentada uma peça teatral abordando transmissão, sintomas e prevenção da giardíase. Em seguida, realizou-se a dinâmica “Corrida da Higiene”, estimulando a identificação de práticas corretas e incorretas relacionadas à higiene e alimentação. **Resultados:** As atividades promoveram maior conscientização das crianças sobre higiene pessoal, alimentação saudável e prevenção de doenças parasitárias. As estratégias lúdicas favoreceram a participação ativa e a aprendizagem significativa, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis tanto no ambiente escolar quanto familiar. Além disso, o projeto fortaleceu o protagonismo infantil e estimulou a disseminação de conhecimentos em saúde na comunidade. **Conclusão:** A educação em saúde no ambiente escolar representa uma importante estratégia para a prevenção da giardíase e promoção da qualidade de vida. O uso de metodologias lúdicas possibilita maior interação, compreensão e participação das crianças, tornando o aprendizado mais efetivo e contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes sobre autocuidado e saúde coletiva.

Palavras-chave: Giardíase; Educação em saúde; Crianças; Promoção da saúde; Autocuidado.

AMEBÍASE NA INFÂNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO de PINDARÉ-MIRIM – MA

Laila Araujo de Carvalho¹; Ana Carolina dos Reis Dias¹; Felipe Rangel Conceição Monteiro¹; Franciane Barroso Sousa¹; Grazielly Reis Duarte¹; Larissa da Silva Almeida¹; Licia Lohana Mendonça Silveira¹; Lorrany Lucas da Silva¹; Miguel da Silva Lima¹; Vany da Silva¹; Wemerson Leandro dos Santos Meireles²; Flávia Holanda de Brito Feitosa³

¹ Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia;

² Docente Especialista da Faculdade Santa Luzia; ³ Docente Mestre da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A amebíase é uma parasitose intestinal causada pelo protozoário *Entamoeba histolytica*, associada principalmente à falta de saneamento básico e aos hábitos inadequados de higiene. A população infantil apresenta maior vulnerabilidade à doença, tornando a educação em saúde uma importante estratégia de prevenção. Nesse contexto, o projeto foi desenvolvido no Instituto Holanda, em Pindaré-Mirim – MA, com o objetivo de promover ações educativas e lúdicas sobre formas de transmissão, sintomas e prevenção da amebíase, incentivando hábitos de higiene e a promoção da saúde infantil. **Objetivo:** Promover a educação em saúde sobre a amebíase entre crianças do Instituto Holanda, visando à prevenção da doença e ao incentivo de hábitos adequados de higiene. **Método:** O projeto caracterizou-se como uma ação extensionista de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida no Instituto Holanda, no município de Pindaré-Mirim – MA, com crianças em idade escolar. Inicialmente, realizou-se uma sondagem sobre os conhecimentos prévios relacionados à amebíase e aos hábitos de higiene das crianças participantes. Em seguida, foram desenvolvidas atividades educativas e lúdicas, utilizando cartazes ilustrativos, explicações dialogadas, dinâmicas e demonstrações práticas da correta lavagem das mãos. Ao final, realizou-se uma avaliação qualitativa por meio de perguntas e interações, buscando verificar a compreensão das crianças acerca das formas de prevenção da amebíase e da importância dos cuidados com a higiene pessoal e alimentar. **Resultados:** As atividades educativas realizadas no Instituto Holanda contribuíram significativamente para a ampliação do conhecimento das crianças acerca da enteroparasitose amebíase, especialmente quanto às formas de transmissão, sintomas e medidas preventivas. A utilização de metodologias lúdicas, como jogos educativos, cartazes ilustrativos e demonstrações práticas, favoreceu a participação ativa e facilitou a compreensão sobre hábitos adequados de higiene, como a lavagem correta das mãos, o consumo de água tratada e a higienização dos alimentos. Além do impacto educativo, o projeto fortaleceu a conscientização sobre práticas preventivas no ambiente escolar e familiar, o que ampliou o impacto social da ação. No âmbito acadêmico, proporcionou aos discentes a aplicação prática dos conhecimentos de Epidemiologia Aplicada à Enfermagem e Parasitologia Humana adquiridos em sala de aula, fortalecendo competências relacionadas à educação em saúde, comunicação e atuação comunitária, evidenciando a importância da integração entre universidade e comunidade na promoção da saúde coletiva. Os resultados também permitiram a análise da efetividade das estratégias educativas utilizadas,

possibilitando a sistematização de dados qualitativos e contribuindo para futuras atividades extensionistas voltadas ao público infantil. **Conclusão:** Concluiu-se que a educação em saúde representa uma importante estratégia de prevenção sobre amebíase, especialmente quando direcionada ao público infantil por meio de metodologias lúdicas e participativas. O projeto evidenciou a relevância das ações extensionistas na promoção de saúde coletiva, ao aproximar o conhecimento científico das necessidades da comunidade. As ações educativas favoreceram a conscientização escolar e familiar, incentivando práticas preventivas relacionadas à higiene pessoal e alimentar. Além disso, a atividade extensionista fortaleceu a formação acadêmica e humanizada dos discentes e evidenciou a importância da integração entre universidade e comunidade na promoção da saúde coletiva. Dessa forma, o projeto apresentou um potencial transformador tanto para a comunidade quanto para a formação profissional dos acadêmicos envolvidos.

Palavras-chave: Amebíase; Higiene; Educação em saúde; Ação extensionista; Saúde infantil.

PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A LEISHMANIOSE COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Anna Caroliny Passos Lima¹; Nycolli Gabryelle Félix Fonseca¹; Vitória dos Santos Silva¹; Dandara da Silva Cavalcante Vilar¹; Antonio Eduardo de Jesus Barbosa¹; Nayra Caroline da Costa Ramos¹; Chaila do Nascimento dos Santos¹; Yasmin Nunes Teixeira¹; Ryan Carlos Ferreira Araújo¹; Thaynan Pablo Sousa Lira¹; Flávia Holanda de Brito Feitosa²; Wemerson Leandro dos Santos Meireles³;

¹ Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia;

² Docente Mestre da Faculdade Santa Luzia; ³ Docente Especialista da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A leishmaniose é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida pela picada do mosquito-palha infectado. Apresenta-se nas formas tegumentar e visceral, sendo esta última a mais grave. É endêmica em várias regiões do Brasil e representa um problema de saúde pública devido à alta letalidade quando não tratada. A falta de informação da população sobre prevenção e sinais da doença contribui para o aumento de casos.

Objetivo: Promover a prevenção e a conscientização da população sobre a leishmaniose, por meio da disseminação de informações claras e acessíveis acerca das formas de transmissão, sintomas, medidas de controle e importância do diagnóstico precoce, contribuindo para a redução dos casos e a melhoria da saúde pública. **Método:** Projeto de extensão. A ação foi realizada em abril de 2026, na Biblioteca da Praça da Saudade. Utilizou-se roda de conversa e palestras dialogadas. O público-alvo foram alunos do Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA). **Resultados:** Antes das ações, muitos participantes desconheciam o papel do mosquito-palha na transmissão e acreditavam no contágio direto pelo cão. Após as rodas de conversa, identificaram corretamente medidas como telas, coleiras repelentes e limpeza de quintais. O material visual facilitou o entendimento do ciclo da doença e despertou interesse pela testagem dos animais. A linguagem simples e o contato direto foram essenciais para engajar a comunidade e fortalecer a prevenção. **Conclusão:** As ações de conscientização demonstraram impacto positivo no conhecimento da população sobre a leishmaniose. A parceria entre escola, serviço de saúde e universidade fortalece a prevenção primária. Recomenda-se a continuidade das atividades educativas e a notificação de casos suspeitos para vigilância epidemiológica. A prevenção ainda é a melhor estratégia contra a doença.

Palavras-chave: Leishmaniose; Educação em saúde; Prevenção; Saúde pública; Vigilância epidemiológica.

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA E TÓPICA

Gabrielly Pires Andrade¹; Graciane dos Santos Padilha¹; Julia Melo da Silva
Kamylla Isadora de Sousa Silva¹; Maria Elaine Rodrigues Melo¹; Maysa Rodrigues
Coelho¹; Natália Pereira Mendes¹; Geanilson Araújo Silva²

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia; ² Docente Mestre da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A administração de medicamentos é uma atividade essencial da enfermagem, sendo responsável pela promoção da segurança do paciente e pela eficácia terapêutica dos tratamentos. Entre as principais vias utilizadas nos serviços de saúde destacam-se a intramuscular (IM), a intravenosa (IV) e a tópica, cada uma com características, indicações e cuidados específicos que exigem conhecimento técnico-científico do profissional de enfermagem. **Objetivo:** Descrever as principais características, indicações, vantagens, limitações e cuidados relacionados às vias de administração de medicamentos intramuscular, intravenosa e tópica, enfatizando a importância da atuação da enfermagem na assistência segura ao paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, realizada a partir da análise de literatura científica e obras de referência na área da enfermagem, abordando aspectos teóricos e práticos relacionados às vias de administração de medicamentos. **Resultados:** Observou-se que a via intramuscular apresenta absorção rápida e é amplamente utilizada para vacinas e medicamentos de ação prolongada. A via intravenosa proporciona efeito imediato e maior controle terapêutico, sendo indicada principalmente em situações de urgência e emergência. Já a via tópica destaca-se pela aplicação direta sobre pele e mucosas, apresentando menor invasividade e ação localizada. Todas as vias requerem cuidados específicos para prevenir complicações e garantir a eficácia do tratamento. **Conclusão:** O conhecimento das características das vias intramuscular, intravenosa e tópica é fundamental para a prática segura da enfermagem. A correta administração dos medicamentos, associada ao monitoramento contínuo do paciente, contribui para a qualidade da assistência, redução de riscos e melhores resultados terapêuticos.

Palavras-chave: Administração de medicamentos; Enfermagem; Via intramuscular; Via intravenosa; Via tópica.

DE OLHO NO PERIGO: CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL SOBRE O BARBEIRO E A DOENÇA DE CHAGAS

Camila Santos Pereira¹; Cimeia de Aline G. Jansen¹; Cleia Pereira Gomes¹; Eliene Aureliano Mota¹; Elisângela da Conceição Silva; Izadora Ferreira Gomes¹; Izania de Jesus Santos¹; Joemilly Ramos Pereira¹; Lindayane Rodrigues Pinheiro¹; Lucas de Almeida Vieira¹; Flávia Holanda de Brito Feitosa²; Wemerson Leandro dos Santos Meireles³.

¹ Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia;

² Docente Mestre da Faculdade Santa Luzia; ³ Docente Especialista da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A Doença de Chagas é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, sendo transmitida principalmente pelo inseto vetor conhecido como “barbeiro”. Considerada um importante problema de saúde pública no Brasil, a doença pode ser prevenida por meio de ações educativas e medidas de controle ambiental. Nesse contexto, o projeto “De Olho no Perigo: conscientização infantil sobre o barbeiro e a Doença de Chagas” foi desenvolvido com o objetivo de promover educação em saúde para o público infantil, utilizando atividades lúdicas e interativas como estratégia de conscientização. **Objetivo:** Promover educação em saúde para crianças sobre a Doença de Chagas, de forma lúdica e acessível. **Metodologia:** A metodologia deste trabalho consistiu na realização de atividades educativas lúdicas voltadas ao público infantil, abordando a temática do barbeiro e da Doença de Chagas, considerada um importante problema de saúde pública no Brasil. Inicialmente, foi realizada uma apresentação teatral com o uso de fantoches, intitulada “A Aventura do Barbeiro Amigo”, juntamente com a apresentação de um livro ilustrado em tamanho ampliado. Durante a atividade, foram abordados aspectos relacionados à transmissão, sintomas, prevenção e tratamento da Doença de Chagas, utilizando linguagem acessível e recursos visuais educativos. Em seguida, foram desenvolvidas atividades recreativas e educativas, como dinâmica de “passa ou repassa”, brincadeiras e jogo da memória. Durante as atividades, foram distribuídos brindes como incentivo à participação dos alunos. Ao final da ação, os participantes receberam certificados simbólicos, lanches e uma lembrancinha educativa composta por um livro de pintura com imagens relacionadas à Doença de Chagas. **Resultados:** A utilização de metodologias lúdicas favoreceu a participação e o interesse das crianças durante as atividades desenvolvidas. Observou-se interação significativa dos participantes nas dinâmicas educativas, especialmente durante as brincadeiras e momentos de perguntas e respostas. As atividades contribuíram para facilitar a compreensão de conteúdos relacionados à transmissão, prevenção e identificação do inseto vetor da Doença de Chagas, utilizando linguagem acessível e recursos visuais adaptados ao público infantil. Além disso, a ação evidenciou a importância da educação em saúde no ambiente escolar como ferramenta de conscientização e prevenção. **Considerações Finais:** A ação educativa possibilitou abordar a Doença de Chagas de maneira acessível e dinâmica para o público infantil, utilizando estratégias lúdicas que favoreceram a participação e o interesse das crianças. Dessa forma, o trabalho destacou a importância da educação em saúde como instrumento de conscientização e prevenção, contribuindo para a disseminação de informações sobre a doença no ambiente escolar.

Palavras-Chave: Prevenção; Doenças de chagas; Barbeiro.

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE: AÇÕES DESTINADAS AOS IDOSOS PARTICIPANTES DO CENTRO DO IDOSO DE PINDARÉ-MIRIM

Alvacy de Macedo Silva¹; Ana Jullia M. Palma Carvalho¹; Ana Luísa Everton A. Silva¹; Ana Paula S. Costa¹; Bruna Keize L. Lindoso¹; Dhowran dos Anjos Feitosa¹; Elenice S. Cutrim¹; Elziane Fiares Ribeiro¹; Emmyly da Silva Dutra¹; Érica Maranhão de Sousa¹; Erlani Silva Araújo¹; Gabrielly Pires Andrade¹; Graciane dos S. Padilha¹; Jullye Pollyanna P. Coelho¹; Júlia M. da Silva¹; Kamylla Isadora de S. Silva¹; Karine Giseli Lopes Fernandes¹; Karolainy Stephane P. Ferreira¹; Kelly de Alcântara Lima¹; Luis Eduardo F. Noletto¹; Marcos Paulo S. da Silva¹; Maria Elaine R. Melo¹; Maria Luiza C. Ribeiro¹; Maria Paula M. de Barros¹; Maria Rosirene G. da Silva¹; Manoel Marcos F. Da Silva¹; Maysa R. Coelho¹; Natália Pereira Mendes¹; Olga Maria da C. Magalhães¹; Paulo Sérgio Reis de Sousa¹; Pietra de O. Lima¹; Pollyanna da S. A. Patrício¹; Rafael Barbosa Ribeiro¹; Samara Emile L. Pereira¹; Samuel da S. dos Santos¹; Thayla Sabrina Chaves Silva¹; Victoria de S. Bispo¹; Wilderlene L. Oliveira¹; Wemerson Leandro dos Santos Meireles².

¹ Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia; ² Docente Especialista da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A promoção e a prevenção em saúde são processos fundamentais na estrutura da Atenção Primária à Saúde (APS) brasileira, sendo que o enfermeiro é um dos profissionais de grande importância na composição da APS. **Objetivo:** Realizar ações de promoção em saúde e prevenção de doenças crônicas em idosos. **Método:** Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido por acadêmicos do 5º período de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia. As atividades foram organizadas em etapas: planejamento das ações, levantamento bibliográfico, produção de materiais educativos e execução das intervenções nas instituições parceiras. **Resultados:** Realizou-se na ação aferição de pressão arterial, glicemia capilar, orientações sobre a prevenção de doenças crônicas (diabetes mellitus e hipertensão arterial), além de dinâmicas educativas e recreativas com os idosos. A ação extensionista possibilitou maior interação entre acadêmicos e comunidade, fortalecendo a relação entre teoria e prática. Observou-se a participação ativa dos idosos nas atividades realizadas, o que possibilitou a ampliação do conhecimento sobre prevenção e promoção da saúde. Além disso, os acadêmicos desenvolveram habilidades práticas fundamentais para a formação profissional em enfermagem. **Conclusão:** O projeto evidenciou a importância das ações de promoção e prevenção em saúde voltadas à população idosa, fortalecendo o protagonismo social e o cuidado em saúde. As vivências proporcionaram aprendizado significativo aos acadêmicos e contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos participantes, demonstrando a relevância acadêmica e social da extensão universitária.

Palavras-chave: Promoção em Saúde; Prevenção Primária; Idoso.

LEGALIDADE E IMPESSOALIDADE: INSTRUMENTOS DE CIDADANIA E TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

André Ferreira Conceição Silva¹; Davi Baruch Mesquita Costa¹; Edilson de Melo Barbosa Segundo¹; Edilson Ferreira da Silva Neto¹; Evellin Emanuely Costa Rodrigues¹; Halanda dos Reis Cutrim¹; Henrique Lucas de Sousa Vieira¹; Janyne Grazielly de Sousa dos Santos¹; Jonas Júlio Alexandre Santos Ribeiro¹; Joyce Hilary Araujo Vieira¹; Juliana Ferraz Pinheiro¹; Izadora Milena Mendes Lima¹; Lailson Silva de Souza¹; Larissa Cardoso de França¹; Letícia Beatriz Silva de Araújo¹; Mayza Santos Rodrigues¹; Samira Angélica Izaque de Lemos¹; Thamyres Rodrigues de Souza¹; Ester Moreira Silva².

¹ Acadêmico (a) do curso de Direito da Faculdade Santa Luzia; ² Docente Mestre da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: O Direito Administrativo regula a atuação do Estado e a garantia dos direitos dos cidadãos. Nesse contexto, o projeto extensionista buscou ampliar o conhecimento sobre os princípios da Legalidade e da Impessoalidade, aproximando a comunidade acadêmica da sociedade e promovendo conscientização sobre a Administração Pública. **Objetivo:** Ampliar o acesso à informação, promovendo o diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade acerca dos princípios norteadores da Administração Pública. **Método:** O projeto foi desenvolvido por meio da aplicação de um questionário no Google Forms sobre os princípios da Legalidade e da Impessoalidade, com o objetivo de analisar o conhecimento da população e dos alunos do PROEJA do IFMA Campus Santa Inês acerca desses fundamentos da Administração Pública. Após a análise das respostas, realizou-se, em 14 de maio de 2026, uma apresentação didática para a turma do PROEJA, em parceria com alunos do curso de Administração do IFMA, promovendo interação e conscientização sobre a importância desses princípios para a sociedade. **Resultados:** Os resultados demonstraram pouco conhecimento prático dos participantes sobre os princípios da Legalidade e da Impessoalidade, apesar do reconhecimento de sua importância na Administração Pública. A atividade, realizada em 14 de maio de 2026, contou com 48 participantes do público interno e 45 do público externo, promovendo debates sobre transparência, fiscalização popular e cidadania. A parceria entre IFMA e Faculdade Santa Luzia fortaleceu a integração entre universidade e comunidade. **Conclusão:** O projeto extensionista fortaleceu a compreensão sobre os princípios da Legalidade e da Impessoalidade, aproximando universidade e comunidade. A atividade contribuiu para a conscientização cidadã, o acesso à informação e a formação acadêmica dos estudantes, reforçando o papel social da extensão universitária.

Palavras-chave: Administração Pública; Legalidade; Impessoalidade; Extensão.

PRINCÍPIO DA PUBLICIDADE E MORALIDADE

Evelly Mylene Alves¹ ; Adriele Pereira da Cruz¹; Bruna Stefanny de Sousa Santos¹; Isabelle de Paula Costa¹; Ivanilson dos Santos¹; Magda Edite Guedelha Sousa Borges¹; Maria Eduarda Silva Maia¹; Maria Linanda Moreno Montelo¹; Rafael Tobias Brito Pereira¹; José Ronilson da Silva Lima¹; Thayssa Oliveira Araújo¹; Ester Moreira Silva²

¹ Acadêmico(a) do curso de Direito da Faculdade Santa Luzia; ² Docente Mestre da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: O Direito Administrativo é essencial para a organização da sociedade e para a garantia dos direitos da coletividade. Nesse contexto, os princípios da moralidade e da publicidade assumem papel fundamental, fortalecendo a transparência, a fiscalização e a participação cidadã. **Objetivo:** Ampliar a compreensão da comunidade sobre os princípios que regem a Administração Pública, em especial a moralidade e a publicidade, fortalecendo a extensão universitária por meio do compartilhamento de conhecimentos. **Método:** A ação extensionista contou com a participação da comunidade por meio da aplicação de um formulário online, elaborado na plataforma Google Forms, abordando os princípios da Moralidade e da Publicidade. A iniciativa teve como finalidade identificar o entendimento da população sobre esses fundamentos da Administração Pública. Com base nas respostas obtidas, a equipe realizou uma apresentação no dia 14 de maio de 2026, às 19h, para a turma do PROEJA, proporcionando maior conscientização acerca da importância desses princípios dentro do contexto social. **Resultados:** Embora muitos participantes não conheçam formalmente os princípios da Administração Pública, existe compreensão sobre a importância da ética e da transparência na atuação estatal. A ação extensionista reforçou a necessidade de conscientização cidadã e destacou a relevância dos princípios da Moralidade e da Publicidade para a transparência administrativa. A atividade alcançou 93 participantes, promovendo interação entre instituição e comunidade. Observou-se participação ativa dos discentes nos debates sobre corrupção, ética administrativa e transparência pública. **Conclusão:** Mesmo com pouco conhecimento formal sobre os princípios da moralidade e da publicidade, os participantes reconheceram a importância da ética, da honestidade e da transparência na Administração Pública. Assim, fica evidente, a grande relevância do papel da atividade extensionista na aproximação entre universidade e sociedade, promovendo formação cidadã, participação social e conscientização sobre uma gestão pública mais ética e transparente.

Palavras-chave: Administração Pública; Cidadania; Extensão.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA PRÁTICA: EDUCAÇÃO CIDADÃ SOBRE O PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA

Adriana da Silva Maciel¹; Ana Beatriz Sousa Martins Oliveira¹; Ângelo Gabriel Reis Alencar¹; Cristina Dourado Costa¹; Davine Araújo dos Santos¹; Edson Rodrigues de Holanda¹; João Marcos Bezerra dos Santos¹; Kauã Antony Gaspar Silva¹; Ludinaldo Santos Gomes¹; Marcos Winnicius Viana Pereira¹; Maria Eduarda Fabricante do Nascimento¹; Rogério Ferreira da Silva¹; Ronan Nunes Leite¹; Sara dos Santos Sousa¹; Walas Dean Sanches¹; Williane de Araújo Carvalho¹; Ester Moreira Silva².

¹ Acadêmico(a) do curso de Direito da Faculdade Santa Luzia; ² Docente Mestre da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A Administração Pública possui papel fundamental na promoção do bem comum e na garantia dos direitos coletivos. Nesse contexto, o princípio da Eficiência determina que os serviços públicos sejam prestados com qualidade, agilidade e resultados satisfatórios para a sociedade. Assim, a atividade extensionista buscou aproximar a comunidade acadêmica da sociedade por meio da socialização de conhecimentos sobre o Direito Administrativo, fortalecendo a educação cidadã, a participação popular e a fiscalização das ações do poder público. **Objetivo:** Promover a educação cidadã acerca do princípio da Eficiência na Administração Pública, incentivando a compreensão dos direitos e deveres relacionados à prestação dos serviços públicos. **Método:** A atividade extensionista foi desenvolvida por meio da aplicação de um formulário virtual para identificar o nível de conhecimento da população sobre o princípio da Eficiência na Administração Pública. Após a análise das respostas, realizou-se, no dia 14 de maio de 2026, uma palestra para os alunos do PROEJA/IFMA Santa Inês, abordando conceitos básicos de Administração Pública e a importância da eficiência nos serviços públicos. Durante a atividade, foram utilizados recursos audiovisuais e exemplos práticos para estimular a participação e ampliar a compreensão dos participantes sobre o tema. **Resultados:** A atividade alcançou 93 participantes, sendo 48 do público interno e 45 do público externo, promovendo integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Os participantes demonstraram interesse pelo tema, especialmente quanto à qualidade dos serviços públicos e à importância do acompanhamento das ações administrativas. As discussões contribuíram para ampliar a compreensão sobre o princípio da Eficiência, fortalecendo o senso crítico, a consciência cidadã e a relevância do controle social na fiscalização da Administração Pública. **Conclusão:** O estudo do princípio da eficiência contribuiu para o fortalecimento da consciência crítica e da participação social na busca por serviços públicos mais eficazes e acessíveis. A atividade extensionista possibilitou a disseminação do conhecimento jurídico para além do ambiente acadêmico, promovendo educação cidadã e incentivando a valorização dos princípios constitucionais administrativos, contribuindo para a construção de uma cidadania mais consciente, participativa e comprometida com o interesse público.

Palavras-chave: Administração Pública; Eficiência; Extensão.

HIGIENE NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS COMO PREVENÇÃO DE PARASITOSE

Maria Clara Santos Silva¹; Larissa Silva Corrêa¹; Pedro Lucas Pereira Sousa¹; Thalyane Galvão dos Santos¹; Suanny Hellem Pereira Lima¹; Samara Silva de Sousa¹; Luciana Miranda do Amarante¹; Antonio Gustavo da Silva Lisboa¹; Anna Beatriz Soares Mascarenhas¹; João Henrique Nascimento Silva¹; Wellyson da Cunha Araújo Firmo²

¹ Discentes do curso de *Farmácia da Faculdade Santa Luzia*; ² *Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia. Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.*

Introdução: As parasitoses intestinais ainda representam um problema de saúde pública no Brasil, especialmente em regiões com saneamento básico precário e baixo acesso a informações sobre higiene. Feiras livres e mercados públicos são locais de grande circulação de pessoas e alimentos, mas também podem favorecer a transmissão de parasitas quando há falta de cuidados básicos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa realizada no Mercado José Castelo Frazão, com distribuição de panfletos orientativos sobre medidas simples de higiene para prevenção de parasitoses. **Método:** Trata-se de um relato de intervenção comunitária. A atividade ocorreu no Mercado José Castelo Frazão no dia 03 de maio de 2026, das 8h às 11h. A equipe foi composta por 11 discentes do curso de Farmácia. Foram distribuídos 150 panfletos contendo informações sobre lavagem das mãos, higienização de frutas e verduras, consumo de água tratada e destino correto do lixo. Antes da entrega, os participantes da ação realizavam perguntas rápidas aos feirantes e consumidores sobre hábitos de higiene, o que permitiu identificar práticas cotidianas e estimular a reflexão. **Resultados:** Observou-se que muitos dos abordados não costumavam lavar as mãos antes de manusear alimentos no mercado, e uma parcela considerável relatou já ter apresentado sintomas como diarreia, dor abdominal ou coceira anal, sugestivos de parasitose. Após o diálogo e a leitura do panfleto, a maioria demonstrou interesse em adotar pequenas mudanças, como usar garrafas individuais de água, lavar produtos com água sanitária diluída e armazenar corretamente os alimentos. Os feirantes receberam bem a iniciativa e solicitaram materiais adicionais para fixar em suas bancas. **Conclusão:** Ações educativas presenciais em mercados públicos, com linguagem acessível e material visual, mostraram-se eficazes para sensibilizar a população sobre um tema frequentemente negligenciado. A panfletagem aliada ao diálogo direto facilitou a compreensão e pode estimular a adoção de práticas preventivas. Recomenda-se a continuidade de ações semelhantes para reforço dos hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Educação em saúde; Mercado público; Higiene; Parasitoses; Prevenção.

PREVENÇÃO DA ENTEROBÍASE NO AMBIENTE ESCOLAR: ORIENTAÇÕES PARA ALUNOS E PROFESSORES.

Maria Assucena Monteiro Pinheiro¹; Victor Guilherme Lima Reis¹; Lourdes Maria Di Guadalupe Corrêa Mendes¹; Karliane Santos Mendes¹; Adnah Gabrielle Lima Cruz¹; Nickson Rickellmy Muniz Vieira², Victor Alexandre Costa da Silva², Maria Eduarda Oliveira Soares¹; Lucas Gabriel Ferreira de Sousa¹; Camilly Emanuelle de Sousa Melo¹; Wellyson da Cunha Araújo Firmo²

¹ Discentes do curso de *Farmácia da Faculdade Santa Luzia*; ² *Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia. Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.*

Introdução: A enterobíase é uma parasitose intestinal causada pelo nematoide *Enterobius vermicularis*, conhecido popularmente como oxiúro. Embora alguns indivíduos sejam assintomáticos, a infecção acomete principalmente crianças, podendo causar sintomas como prurido perianal, inquietação, perda de apetite, desnutrição, anemia, insônia e irritabilidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prevalência da enterobíase em crianças varia entre 4% e 28%, sendo estimado que cerca de 200 milhões de pessoas estejam infectadas em todo o mundo, com mais de 30% dos casos ocorrendo em crianças entre 5 e 10 anos de idade. Diante disso, torna-se importante analisar as causas, os sintomas e as medidas profiláticas da doença, visando reduzir sua disseminação. Crianças em ambientes lotados, como jardins de infância, escolas, orfanatos e instituições mentais, apresentam maior suscetibilidade à infecção. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente projeto de extensão foi desenvolvido em uma escola de ensino fundamental, com o objetivo de orientar os alunos sobre a enterobíase, abordando suas formas de transmissão, sintomas, prevenção e tratamento, além de promover educação em saúde e conscientização acerca da importância dos hábitos de higiene para evitar a disseminação da doença. **Método:** O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisas bibliográficas sobre a enterobíase, utilizando artigos científicos, livros e materiais da área da saúde como fontes de informação. Além disso, foram realizadas dinâmicas educativas voltadas aos alunos, com o objetivo de transmitir o conteúdo de maneira clara e acessível. **Resultado:** Os resultados obtidos demonstraram que as informações apresentadas foram compreendidas de maneira satisfatória pelos alunos. Ademais, as dinâmicas de perguntas e respostas contribuíram significativamente para a participação dos estudantes, facilitando o entendimento sobre as formas de transmissão, sintomas, prevenção e tratamento da enterobíase. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o projeto alcançou os objetivos propostos, uma vez que conseguiu informar e conscientizar os alunos sobre a enterobíase de forma didática e educativa. Além disso, as atividades desenvolvidas contribuíram para ampliar o conhecimento acerca da importância dos hábitos de higiene e das medidas preventivas, auxiliando na redução da disseminação da doença no ambiente escolar.

Palavras-chave: Enterobíase; *Enterobius vermicularis*; educação em saúde; prevenção; higiene escolar.

SANEAMENTO E SAÚDE: COMBATENDO A ASCARIDÍASE NA COMUNIDADE

Ana Beatriz da Silva Mendes¹; David Wesley da Silva Chaves¹; Emille Soares de Sousa¹; Giovanna Henrique da Silva¹; Isabelly Maria Soares Figueredo¹; Kaio Santos Gomes¹; Luana de Oliveira Viana¹; Vitória Caroline Lino Martins¹; Wellyson da Cunha Araújo Firmo²

¹ Discentes do curso de *Farmácia da Faculdade Santa Luzia*; ² *Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia. Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.*

Introdução: A ascaridíase é uma enteroparasitose causada pelo nematoide *Ascaris lumbricoides*, popularmente conhecido como lombriga, sendo considerada um importante problema de saúde pública mundial. A doença está associada principalmente à ausência de saneamento básico, condições precárias de moradia e falta de conhecimento sobre medidas de higiene e prevenção. Sua transmissão ocorre por meio da ingestão de água e alimentos contaminados ou pelo contato com solo contendo ovos do parasita. Entre os principais sintomas estão náuseas, vômitos, diarreia, dores abdominais e anemia, podendo evoluir para quadros mais graves, como desnutrição, má absorção de nutrientes e obstrução intestinal. Nesse contexto, ações educativas voltadas à conscientização da população tornam-se fundamentais para a prevenção e redução da incidência da doença. **Objetivo:** Promover a conscientização da comunidade acerca da importância do saneamento básico e das práticas de higiene na prevenção da ascaridíase. **Método:** Trata-se de uma ação educativa desenvolvida entre fevereiro e abril de 2026, realizada por meio de visitas à comunidade local. Durante as atividades, foram distribuídos panfletos informativos contendo orientações sobre consumo de água tratada, higienização correta das mãos e dos alimentos, além da destinação adequada do esgoto e resíduos sólidos. As abordagens buscaram sensibilizar a população sobre a relação entre saneamento básico, higiene e prevenção da ascaridíase. **Resultados:** Observou-se que a deficiência de infraestrutura sanitária favorece a permanência dos ovos do parasita no ambiente, contribuindo para a continuidade do ciclo de transmissão. As ações educativas despertaram maior interesse da comunidade quanto à adoção de hábitos preventivos e reforçaram a importância da mobilização social para reivindicar melhorias no saneamento básico. **Conclusão:** Conclui-se que a educação sanitária associada à ampliação do saneamento básico constitui estratégia essencial para o controle da ascaridíase, contribuindo para a prevenção da doença e melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Ascaridíase; Educação Sanitária; Saneamento Básico.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDAGEM SOBRE O CICLO DO CONTÁGIO DOS PARASITAS INTESTINAIS EM UMA CRECHE

Aline Alves de Jesus¹; Ana Caroline Araujo de Carvalho Melo¹; Carla Valéria dos Santos Silva¹; Érica Araújo de Sousa¹; Kerlane Sousa Freitas¹; Letícia Lawana da Silva Bezerra¹; Maria Elielda da Silva do Nascimento¹; Patrícia Polyanne Mourão Diniz¹; Rita de Cássia Freire Santos Oliveira¹; Wellyson da Cunha Araújo Firmo²

¹ Discentes do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia. Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: As parasitoses intestinais constituem um importante problema de saúde pública, especialmente na infância, devido à facilidade de transmissão em ambientes coletivos, como creches e escolas. A ausência de hábitos adequados de higiene favorece o ciclo de contágio, podendo causar prejuízos ao desenvolvimento infantil, como dores abdominais, anemia, desnutrição e dificuldades de aprendizagem. Nesse contexto, ações educativas voltadas ao público infantil tornam-se essenciais para promover conhecimento e prevenção de forma acessível e lúdica. **Objetivo:** Promover educação em saúde para crianças do terceiro período de uma creche, abordando prevenção e formas de contágio das parasitoses intestinais. **Método:** Trata-se de uma atividade extensionista de caráter educativo realizada em uma creche com alunos do terceiro período. A ação utilizou metodologias lúdicas e participativas, incluindo contação de histórias, jogos de perguntas e respostas e explicações ilustrativas sobre o ciclo de transmissão das parasitoses intestinais. Durante a atividade, foram abordadas práticas de higiene e prevenção, como lavagem correta das mãos, higienização dos alimentos e cuidados com o ambiente. Ao final, foram entregues certificados simbólicos às crianças como forma de incentivo e valorização da participação. **Resultados:** Observou-se grande participação e interesse das crianças durante toda a atividade. As metodologias lúdicas facilitaram a compreensão do conteúdo, permitindo que os alunos identificassem atitudes preventivas relacionadas às parasitoses intestinais. Os jogos e a contação de histórias favoreceram a interação e estimularam o aprendizado de forma leve e dinâmica. A entrega dos certificados simbólicos contribuiu para ampliar o entusiasmo e o envolvimento das crianças na ação educativa. **Conclusão:** A atividade extensionista mostrou-se eficaz na promoção da educação em saúde infantil, contribuindo para a conscientização sobre as parasitoses intestinais e suas formas de prevenção. O uso de estratégias lúdicas demonstrou ser uma importante ferramenta para facilitar o aprendizado e incentivar hábitos de higiene desde a infância, além de reforçar a importância da extensão universitária na aproximação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Parasitoses intestinais; Educação em saúde; Crianças; Prevenção; Higiene infantil; Extensão universitária.

PERCEPÇÃO E PRÁTICAS DE DESCARTE IRREGULAR DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO DE SANTA INÊS/MA

João Marcos Oliveira Lima¹; Douglas Maldonado Ferreira de Abreu ¹; Yolanda Lélia Marques Mendonça¹; Larissa de Paula Freitas Santos¹; Emanuely Cruz Ferreira¹; Thayany Mayelly Resplande Reis¹; Diego Maramaldo de Almeida Oliveira².

¹ Discentes do curso de *Farmácia da Faculdade Santa Luzia*; ² *Especialista. Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.*

Introdução: A destinação inadequada de medicamentos vencidos ou não utilizados configura um relevante problema de saúde pública e impacto ambiental. Diante disso, alunos do 3º período do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia desenvolveram esta atividade extensionista com o objetivo de compreender os hábitos da população de Santa Inês/MA quanto ao descarte de medicamentos e promover a educação ambiental sobre o tema. **Objetivo:** Disseminar informação por meio de estudos qualificados e ajudar a população que compreender os malefícios do descarte inadequado de medicamentos. **Métodos:** A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas estruturadas com a população local. As entrevistas buscaram identificar os hábitos de descarte, armazenamento inadequado de medicamentos em casa e o nível de conhecimento sobre o tema. Durante a abordagem, os entrevistados também foram informados sobre os locais adequados de coleta de medicamentos existentes no município. **Resultados:** Os resultados foram preocupantes: 85% dos entrevistados nunca ouviram falar sobre o descarte correto de medicamentos, 14% sabiam que o descarte no lixo comum é inadequado, mas não possuíam mais informações, e apenas 1% conhecia os métodos e locais corretos, porém não os utilizava. O descarte direto no lixo doméstico foi a prática mais comum. **Conclusão:** A atividade extensionista demonstrou a grande carência de informação da população sobre o manejo adequado de resíduos farmacêuticos. Os estudantes contribuíram para a transformação social ao levar conhecimento científico à comunidade, reforçando o papel da universidade na promoção da saúde pública e da sustentabilidade ambiental em Santa Inês/MA.

Palavras-Chave: Descarte de medicamentos. Educação ambiental. Projeto de extensão. Resíduos farmacêuticos. Saúde pública.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO DE SANTA INÊS/MA

Adrielle Alyne de Jesus de Souza¹; Célide Alves Oliveira¹; Débora Rachelly Conceição Monteiro¹; Dheyne Simara da Silva Sousa¹; Eliziane Gaspar Santana¹; Evelylyn Beatriz Vieira Alves¹; Luciene Rodrigues Gomes¹; Maria Clara da Silva Santos¹; Reylane Carvalho Menezes¹; Thais Ferreira do Nascimento¹; Wanny Romalhya Granja Pereira¹; Diego Maramaldo de Almeida Oliveira².

¹ Discentes do curso de *Farmácia da Faculdade Santa Luzia*; ² *Especialista. Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.*

Introdução: O descarte inadequado de medicamentos vencidos ou em desuso constitui um importante problema ambiental e de saúde pública, uma vez que muitos medicamentos são descartados no lixo comum, em pias ou vasos sanitários, contribuindo para a contaminação do solo, da água e gerando riscos à saúde humana. Diante disso, torna-se essencial a conscientização da população sobre as formas corretas de descarte e os impactos causados por práticas inadequadas. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da população sobre o descarte correto de medicamentos e fornecer orientações sobre as práticas adequadas. **Métodos:** Consistiu em uma pesquisa descritiva onde foram coletadas informações por meio de questionários aplicados presencialmente em farmácias da cidade de Santa Inês-MA, abrangendo estabelecimentos com e sem ponto de coleta de medicamentos. Adicionalmente, foram utilizados questionários virtuais via Google Forms, distribuídos por WhatsApp entre moradores locais, visando compreender as práticas de descarte no ambiente domiciliar. Os dados obtidos foram tabulados, organizados em gráficos e analisados de forma descritiva. **Resultados:** Revelaram que 84,1% dos participantes sabem que medicamentos não devem ser descartados no lixo comum e 91,4% reconhecem os prejuízos ambientais causados pelo descarte inadequado. Contudo, existe uma discrepância entre o conhecimento e a prática: 51,9% dos entrevistados afirmam descartar os medicamentos no lixo comum. Apenas 15% utilizam farmácias ou locais apropriados. Do total de 17 farmácias localizadas na Rua do Comércio, somente 3 (17,6%) dispõem de pontos de coleta para a população. Nas farmácias pesquisadas, alguns estabelecimentos realizam apenas o descarte interno dos próprios medicamentos vencidos, recolhidos posteriormente por empresas especializadas. **Conclusão:** Embora a maioria da população demonstre conhecimento teórico sobre os riscos do descarte inadequado, ainda persistem lacunas significativas nas práticas reais e no acesso a pontos de coleta. Portanto, há necessidade urgente de intensificar ações educativas e campanhas de conscientização voltadas à saúde pública e à preservação do meio ambiente em Santa Inês/MA.

Palavras-Chave: Descarte de medicamentos; Saúde pública; Meio ambiente.

DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA E NO MEIO AMBIENTE EM SANTA INÊS/MA

Cícero Flávio Castro de Moraes¹; Eliz Dalva dos Santos Sousa¹; Ellaine Aparecida Nascimento Pereira¹; Hendon Flaverton Gaspar Muniz¹; Isadora Gama Melonio¹; Kamille Vitória Soares Carvalho¹; Lenisse Maria Silva¹; Lucas Sousa Santos¹; Maria Eduarda Santana Soares¹; Yasmin Vitória Gonçalves De Oliveira¹; Diego Maramaldo de Almeida Oliveira².

¹ Discentes do curso de *Farmácia da Faculdade Santa Luzia*; ² *Especialista. Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.*

Introdução: O crescente consumo de medicamentos pela população tem aumentado a preocupação com a destinação correta desses produtos após o vencimento ou desuso. O descarte inadequado desses medicamentos representa um importante problema de saúde pública e ambiental, podendo causar contaminação do solo, da água e riscos à população. Nesse contexto, o presente estudo investiga como o descarte incorreto de medicamentos afeta a saúde e o meio ambiente no Maranhão, buscando incentivar práticas de uso e descarte racional.

Objetivo: Fomentar a prática do uso racional de medicamentos pela população, evidenciando seus impactos à saúde e ao meio ambiente destacando, também, o papel do farmacêutico nesse processo.

Método: Concebeu-se uma pesquisa quantitativa, de método indutivo, voltada para a população em geral, por meio de um questionário digital, divulgado pelo WhatsApp. Ademais, realizamos entrevistas presenciais em farmácias locais, com objetivo de obter uma melhor compreensão sobre o conhecimento geral da população a respeito do tema. Os dados obtidos foram organizados em gráficos e analisados de forma descritiva. **Resultados:** Ao analisarmos os dados, é válido destacar que todas as seis farmácias entrevistadas realizam a coleta de medicamentos vencidos ou sem uso e contam com pontos específicos para o descarte desses produtos. Em contraste com o comportamento da população, das 65 pessoas entrevistadas, 76,9% dos entrevistados relataram que descartam os medicamentos no lixo comum, e 9,2% descartam na pia ou no vaso sanitário. Enquanto apenas 9,2% relataram que levam os medicamentos a pontos de coleta. Além do mais, 52,3% dos entrevistados relataram conhecer os impactos causados ao meio ambiente. **Conclusão:** Diante desse cenário, concluímos que embora existam pontos específicos de coleta, a ausência de informação e de conscientização por parte da população sujeita a saúde pública a um estado de vulnerabilidade e também coloca em risco também o meio ambiente, podendo gerar danos irreversíveis, tal qual a contaminação da água e graves riscos de intoxicações. Desse modo, o estudo contribui para o enriquecimento da pesquisa científica acadêmica e para a conscientização social a respeito da temática, destacando pontos relevantes para a preservação da saúde e do meio ambiente.

Palavras-chave: Descarte de medicamentos; Meio Ambiente; Saúde; Assistência farmacêutica; Uso racional de medicamentos.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO DE SANTA INÊS/MA

Alaine de Sousa Freitas¹; Emily Vitória Rodrigues da Conceição¹; Evelllyn Kawane Moraes¹; Josué Miguel Silva Oliveira¹; Joaquim Victor Silva do Nascimento¹; Letícia Mendes Maciel Sousa¹; Maria Aparecida Alves Coutinho¹; Sthefany Larissa Moraes de Brito Silva¹; Victor dos Santos Cavalcante ¹; Walason Costa Pereira¹; Diego Maramaldo de Almeida Oliveira².

¹ Discentes do curso de *Farmácia da Faculdade Santa Luzia*; ² *Especialista. Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.*

Introdução: Este resumo apresenta a compilação e análise dos dados obtidos por meio de uma pesquisa de campo e de uma entrevista estruturada com um profissional da área farmacêutica. O objetivo central deste estudo é diagnosticar o panorama do descarte residencial de medicamentos e avaliar a eficácia dos fluxos de logística reversa aplicados no comércio farmacêutico local, servindo como base acadêmica para ações de conscientização sobre saúde pública e preservação ambiental. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da população e uma visão profissional sobre o descarte correto de medicamentos e fornecer orientações sobre as práticas adequadas. **Métodos:** A coleta de dados foi dividida em duas frentes complementares: Pesquisa de Opinião Pública: Aplicação de questionário quantitativo que obteve 71 respostas da comunidade geral, abordando hábitos de armazenamento, frequência de verificação de validade e conhecimento sobre os riscos ambientais. Entrevista Profissional: Entrevista presencial qualitativa realizada com a farmacêutica Rayssa Botelho, atuante há 4 anos na drogaria Drogasil, detalhando os bastidores práticos da gestão de resíduos químicos. **Resultados:** Os dados coletados junto aos 71 respondentes evidenciam um cenário preocupante de descarte inadequado, contrastado por um expressivo interesse em participar de melhorias comunitárias. Os dados são : 98,8% responderam que possuem medicamentos guardados em casa, 60,6% que costumam olhar a validade dos medicamentos, 49,8% tem o hábito de guardar restos de tratamentos antigos, 69% sabiam que o descarte contamina o solo, 76,9% responderam que nunca havia escutado sobre o descartar corretamente. **Conclusão** Embora a maioria da população demonstre conhecimento teórico sobre os riscos do descarte inadequado, ainda persistem lacunas significativas nas práticas reais e no acesso a pontos de coleta. Portanto, há necessidade urgente de intensificar ações educativas e campanhas de conscientização voltadas à saúde pública e à preservação do meio ambiente em Santa Inês/MA.

Palavras-Chave: Descarte de medicamentos; Saúde pública; Meio ambiente.

O USO DA CANNABIS MEDICINAL NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA: AVANÇOS, DESAFIOS REGULATÓRIOS E EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Hannah Kamilly Gomes Lima¹; Gracilene Oliveira da Silva²

¹Graduanda do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia. ²Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A epilepsia refratária é uma condição neurológica em que as crises persistem mesmo após o uso adequado de diferentes fármacos antiepilépticos, representando um dos maiores desafios no manejo clínico. Nesse contexto, o canabidiol (CBD), derivado da Cannabis sem efeitos psicoativos relevantes, desponta como alternativa terapêutica promissora, suscitando crescente interesse científico quanto à sua eficácia, segurança e viabilidade regulatória no Brasil. **Objetivo:** Analisar o uso do canabidiol no tratamento da epilepsia refratária, destacando evidências científicas, benefícios terapêuticos e desafios regulatórios. **Método:** Pesquisa bibliográfica, descritiva e qualitativa, com consulta às bases SciELO, PubMed, BVS e Google Acadêmico, além de documentos da ANVISA, CFM e OMS. Foram incluídos estudos publicados entre 2014 e 2024, em português, inglês e espanhol, com relação direta ao tema, excluindo materiais duplicados ou sem consistência científica adequada. **Resultados:** O canabidiol demonstrou redução da frequência e intensidade das crises epiléticas, especialmente nas síndromes de Dravet e Lennox-Gastaut. Seu mecanismo de ação multifatorial, que inclui modulação do sistema endocanabinoide, ação anti-inflamatória e antioxidante, diferencia-o dos antiepilépticos convencionais. Observaram-se também benefícios secundários, como melhora do sono e estabilidade emocional. Contudo, o alto custo, a burocracia regulatória, a ausência de padronização terapêutica e o estigma social ainda limitam o acesso ao tratamento no Brasil. **Conclusão:** O canabidiol representa alternativa relevante no manejo da epilepsia refratária, com perfil de segurança favorável e impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes. Sua consolidação na prática clínica demanda ampliação das pesquisas, padronização terapêutica e políticas públicas que garantam acesso seguro e equitativo ao tratamento.

Palavras-chave: canabidiol; cannabis medicinal; epilepsia refratária; tratamento.

HIPERVITAMINOSE ASSOCIADA AO USO INDISCRIMINADO DE SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antenor dos Santos Serra¹; Gracilene Oliveira da Silva²

¹ Discentes do curso de *Farmácia da Faculdade Santa Luzia*; ²Docente do Curso de *Farmácia da Faculdade Santa Luzia*.

Introdução: O uso de suplementos vitamínicos tem aumentado significativamente nos últimos anos, principalmente devido à associação dessas substâncias à promoção da saúde, fortalecimento imunológico e prevenção de doenças. Entretanto, o consumo indiscriminado de vitaminas, muitas vezes sem orientação profissional ou necessidade fisiológica comprovada, pode favorecer o desenvolvimento da hipervitaminose e desencadear diferentes complicações clínicas. **Objetivo:** Analisar os principais fatores relacionados à hipervitaminose associada ao uso indiscriminado de suplementos vitamínicos, bem como discutir suas consequências para a saúde e a importância do uso racional dessas substâncias. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio das bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, além da utilização de materiais complementares do Manual MSD e documentos institucionais relacionados à regulamentação de suplementos alimentares. Foram selecionados estudos publicados nos idiomas português e inglês, no período de 2020 a 2026, relacionados à toxicidade vitamínica e suplementação alimentar. **Resultados:** Os resultados demonstraram que o crescimento do consumo de suplementos está associado à automedicação, influência da mídia, facilidade de acesso aos produtos e percepção equivocada de segurança por parte da população. Observou-se ainda que as vitaminas lipossolúveis apresentam maior risco de toxicidade devido à capacidade de acúmulo no organismo, destacando-se principalmente as hipervitaminoses A e D. **Conclusão:** Conclui-se que o uso indiscriminado de suplementos vitamínicos representa um fator de risco relevante para a saúde, reforçando a importância do acompanhamento profissional e da conscientização sobre o uso racional dessas substâncias.

Palavras-chave: Hipervitaminosis; Vitamin supplements; Indiscriminate use; Toxicity; Health education.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: ABORDAGEM EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO

Sabrina Emanuele dos Reis Oliveira¹; Laoane Freitas Gonzaga²; Antonio da Costa Cardoso Neto³

¹Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Mestre. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia. ³ Pós-Doutor em Psicologia. Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) constituem um importante problema de saúde pública, sendo causadas por vírus, bactérias e outros microrganismos transmitidos principalmente por meio de relações sexuais vaginais, anais ou orais sem o uso de preservativos. Entre as ISTs mais frequentes destacam-se a sífilis, o Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS), o Papilomavírus Humano (HPV), a gonorreia, a clamídia, o herpes genital e as hepatites virais B e C. Nesse contexto, o ambiente escolar apresenta-se como um espaço estratégico para o desenvolvimento de ações educativas voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de preconceitos relacionados à sexualidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação social educativa voltada à conscientização e orientação de estudantes do ensino médio sobre as formas de transmissão, sintomas e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis, bem como proporcionar vivência prática aos acadêmicos do curso de Farmácia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma instituição de ensino médio, sob coordenação da docente Laoane Freitas. Os participantes foram organizados em quatro equipes, cada uma responsável por uma atividade específica: Grupo 1 – Educação e Informação, com foco na transmissão de conhecimentos científicos de forma acessível; Grupo 2 – Prevenção e Demonstração Prática, abordando métodos preventivos; Grupo 3 – Dinâmica Interativa, utilizando metodologias ativas para fixação dos conteúdos; e Grupo 4 – Acolhimento e Encaminhamento, orientando os estudantes sobre o acesso aos serviços de saúde. **Resultados:** A ação alcançou ampla participação dos estudantes, que demonstraram interesse e envolvimento nas atividades propostas. As dinâmicas educativas favoreceram a compreensão sobre os principais tipos de ISTs, suas formas de transmissão, sinais e sintomas, além das medidas preventivas disponíveis. Observou-se maior interação dos participantes durante as atividades práticas e esclarecimento de dúvidas relacionadas à saúde sexual, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento e da adoção de comportamentos preventivos. **Conclusão:** Conclui-se que a ação social educativa contribuiu significativamente para a ampliação dos conhecimentos dos estudantes acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis, promovendo conscientização, prevenção e incentivo ao autocuidado. Além disso, proporcionou aos acadêmicos de Farmácia uma experiência prática relevante na área da educação em saúde, reforçando a importância da continuidade de projetos educativos no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Prevenção; Saúde do Adolescente.

PREVENÇÃO DO HIV E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Raissa Sousa da Silva¹; Laoane Freitas Gonzaga².

¹Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Mestre. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) continua sendo um importante problema de saúde pública, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. A prevenção é fundamental para reduzir a transmissão e promover qualidade de vida à população. **Objetivo:** Destacar as principais formas de prevenção do HIV e a importância da educação em saúde na conscientização da população. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de pesquisa bibliográfica em artigos científicos, materiais do Ministério da Saúde e fontes acadêmicas relacionadas à prevenção do HIV. **Resultados:** Observou-se que o uso correto de preservativos, a realização de testes rápidos, o acesso à Profilaxia Pré-Exposição e à Profilaxia Pós-Exposição, além da informação adequada, são estratégias eficazes na prevenção da infecção. A educação em saúde contribui para reduzir preconceitos, incentivar o diagnóstico precoce e ampliar o acesso aos serviços de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a prevenção do HIV depende da união entre informação, conscientização e acesso aos métodos preventivos. Assim, ações educativas são essenciais para diminuir os índices de transmissão e promover maior cuidado com a saúde da população.

Palavras-chave: Educação em saúde; HIV; Prevenção; Saúde pública.

CONTROLE CLÍNICO E FATORES ASSOCIADOS EM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS TIPO 2

Elizabeth Davies Costa¹; Lucas Sousa Santos¹; Anna Beatriz Soares Mascarenhas¹; Mariana Barreto Serra²

¹Acadêmico(a) do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Doutora. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam importante problema de saúde pública, destacando-se a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) entre as condições de maior impacto na morbimortalidade cardiovascular. Ambas compartilham fatores fisiopatológicos e comportamentais, como obesidade, sedentarismo e resistência insulínica, aumentando significativamente o risco de complicações cardiovasculares, renais e cerebrovasculares. A Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025 reforça a importância da estratificação de risco cardiovascular, adesão terapêutica e controle pressórico individualizado, enquanto a Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes 2025 destaca o manejo centrado no risco cardiometabólico e no controle glicêmico. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão narrativa da literatura, o controle clínico da HAS e do DM2, bem como os principais fatores associados ao manejo inadequado dessas condições na Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** Revisão narrativa realizada a partir da análise de diretrizes nacionais, artigos científicos e documentos institucionais publicados entre 2020 e 2025, relacionados ao controle clínico da HAS e DM2. Foram incluídos estudos sobre adesão terapêutica, metas pressóricas e glicêmicas, estratificação de risco cardiovascular e organização do cuidado na APS. **Resultados:** Observou-se forte associação entre HAS e DM2 devido ao compartilhamento de mecanismos fisiopatológicos relacionados à resistência insulínica, disfunção endotelial e inflamação crônica. A coexistência dessas doenças eleva o risco cardiovascular global, favorecendo complicações como doença renal crônica, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral. Entre os fatores associados ao controle inadequado destacaram-se baixa adesão ao tratamento, sedentarismo, alimentação inadequada, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e fragmentação do cuidado. As diretrizes recentes enfatizam metas individualizadas, terapias farmacológicas combinadas e acompanhamento multiprofissional contínuo na APS. **Conclusão:** O controle clínico da HAS e do DM2 depende da integração entre tratamento farmacológico, mudanças no estilo de vida, educação em saúde e fortalecimento da APS. As diretrizes brasileiras atualizadas reforçam a necessidade de estratégias individualizadas e centradas no risco cardiovascular, evidenciando a importância de estudos locais para subsidiar ações mais efetivas no enfrentamento das DCNT.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica; Diabetes mellitus tipo 2; Atenção Primária à Saúde; Controle clínico; Doenças crônicas não transmissíveis..

PREVALÊNCIA DE IST E CONHECIMENTO SOBRE MECANISMO DE PROTEÇÃO NA POPULAÇÃO INDÍGENA

Lucas Sousa Santos¹; Elizabeth Davies Costa¹; Anna Beatriz Soares Mascarenhas¹; Luiz Filipe Chaves Costa¹; Mariana Barreto Serra².

¹Acadêmico(a) do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Doutora. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam importante problema de saúde pública, especialmente em populações vulneráveis, como comunidades indígenas, que enfrentam limitações de acesso aos serviços de saúde e às ações de educação em saúde. Aspectos socioculturais, territoriais e econômicos influenciam a prevalência dessas infecções e o conhecimento acerca dos mecanismos de proteção, reforçando a importância de estratégias preventivas culturalmente adaptadas. **Objetivo:** Analisar a prevalência de IST e o conhecimento sobre mecanismos de proteção na população indígena, identificando fatores associados à vulnerabilidade e à prevenção dessas infecções. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, com abordagem descritiva, baseada exclusivamente em estudos observacionais transversais publicados entre 2020 e 2025. A busca foi realizada nas bases Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores relacionados à saúde indígena, IST, prevenção e educação em saúde. Foram incluídos estudos epidemiológicos com dados percentuais sobre prevalência e conhecimento preventivo. **Resultados:** Os estudos evidenciaram diferenças regionais importantes, com maior concentração de pesquisas na região Norte. Em comunidades indígenas do Alto Rio Solimões (AM), observou-se prevalência geral de IST de 3,91%, com predominância de gonorreia/clamídia (68,14%), seguida de hepatite B (13,27%) e sífilis (10,61%). Em estudos realizados na Amazônia brasileira, a prevalência de sífilis alcançou 1,82% e a de HIV 0,13%. Comparativamente à população não indígena, os indígenas apresentaram maior vulnerabilidade relacionada às barreiras territoriais, menor acesso ao diagnóstico precoce e limitações nas ações contínuas de educação sexual. Embora parte da população demonstrasse conhecimento básico sobre preservativos, persistiram lacunas relacionadas às formas de transmissão, prevenção combinada e diagnóstico das IST. **Conclusão:** A prevalência de IST e as fragilidades no conhecimento sobre mecanismos de proteção evidenciam a necessidade de fortalecimento das ações de educação em saúde e ampliação do acesso aos serviços na população indígena. Estratégias culturalmente sensíveis e contínuas podem contribuir para redução da vulnerabilidade e promoção do cuidado integral.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis; Saúde indígena; Educação em saúde; Prevenção; Atenção Primária à Saúde.

RISCOS ASSOCIADOS AO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDES NO TRATAMENTO DE LESÕES ESPORTIVAS

Bruno Pinheiro Martins¹; Jonas Batista Reis²

¹Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ²Doutor em Ciências com área de concentração em Química Analítica e Inorgânica pela Universidade de São Paulo e Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A prática esportiva, tanto em níveis amadores quanto profissionais, está frequentemente ligada a uma alta taxa de lesões musculoesqueléticas. **Objetivo:** O objetivo geral de pesquisa consistiu em analisar os riscos associados ao uso de anti-inflamatórios esteroides no tratamento de lesões esportivas, considerando seus efeitos adversos. **Metodologia:** Este estudo é classificado como uma revisão integrativa da literatura. Foram considerados artigos publicados entre 2019 e 2025, com texto completo e em português ou inglês, garantindo que as informações fossem acessíveis e relevantes para a prática clínica atual. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PUBMED. **Resultados:** Os resultados mostram que os corticosteroides, como dexametasona, prednisona, hidrocortisona e metilprednisolona, estão fortemente ligados a efeitos colaterais significativos. Dentre os principais riscos sistêmicos, salienta-se a ocorrência de alterações metabólicas e efeitos gastrointestinais, como úlceras e hemorragias. As pesquisas indicam que os impactos locais e funcionais são significativos, especialmente no âmbito esportivo e musculoesquelético. Além disso, as pesquisas indicam que os impactos locais e funcionais são significativos, especialmente no âmbito esportivo e musculoesquelético. A utilização frequente de injeções pode resultar em degeneração de tendões e ligamentos, chances de rupturas, atrofia de tecidos e lesões nas articulações, além de elevar a probabilidade de infecções, especialmente durante os períodos perioperatórios. **Conclusão:** Conclui-se que a pesquisa realizada cumpriu a meta estabelecida ao examinar, de maneira detalhada, os principais perigos relacionados ao uso de anti-inflamatórios esteroides no tratamento de lesões esportivas. Embora os anti-inflamatórios esteroides ofereçam vantagens clínicas no tratamento de lesões esportivas, sua utilização deve ser cuidadosa, personalizada e sempre supervisionada por profissionais de saúde.

Palavras-chave: Anti-inflamatórios esteroides. Lesões esportivas. Corticosteroides. Efeitos adversos. Segurança farmacológica.

A ATUAÇÃO DO FARMACEUTICO NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DO SUS: MASSOTERAPIA, AURICULOTERAPIA E AROMOTERAPIA.

Joanny Andréia dos Santos Lemos ¹; Jonas Batista Reis ²; Bruna Cruz Magalhães ³.

¹Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ²Doutor em Ciências com área de concentração em Química Analítica e Inorgânica pela Universidade de São Paulo e Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia. ³ Mestre em Saúde do Adulto. Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: o presente estudo propõe-se a analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a atuação do farmacêutico nas práticas integrativas no âmbito do SUS, com ênfase na massoterapia, auriculoterapia e aromaterapia. **Metodologia:** A Natureza da Pesquisa Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, método que permite a síntese sistemática de conhecimentos produzidos sobre determinada temática, possibilitando a identificação do estado da arte, lacunas existentes e contribuições para a prática profissional. A revisão integrativa foi escolhida por permitir a inclusão de diferentes tipos de estudos, como revisões, estudos descritivos e trabalhos acadêmicos, o que se mostra adequado ao objetivo de analisar a atuação do farmacêutico nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultados:** Após a realização da busca nas bases de dados e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos na presente pesquisa 7 estudos que abordam a atuação do farmacêutico nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na massoterapia, auriculoterapia e aromaterapia. **Conclusão:** conclui-se que o farmacêutico possui potencial estratégico para atuar nas PICS, contribuindo para a ampliação das práticas terapêuticas, promoção do uso seguro de produtos naturais e fortalecimento do cuidado integral.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), Atuação farmacêutica, Sistema Único de Saúde (SUS).

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PINDARÉ-MIRIM – MA

Ruan Lima Rosas¹; Jonas Reis Batista²

¹Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ²Doutor em Química Analítica e Inorgânica, Faculdade Santa Luzia, Santa Inês – MA.

Introdução: O envelhecimento acelerado no Brasil amplia a multimorbidade e a polifarmácia, elevando o risco de interações medicamentosas potenciais em idosos. Em municípios de alta vulnerabilidade socioeconômica, o acesso precário à informação e a dependência de cuidadores amplificam esse risco. **Objetivo:** Analisar a prevalência e o perfil das interações medicamentosas potenciais em prescrições de idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde em Pindaré-Mirim – MA, identificando fatores de vulnerabilidade farmacoterapêutica e socioeconômica. **Método:** Estudo quantitativo, transversal e retrospectivo, com análise de prontuários de 65 idosos com 60 anos ou mais. As interações foram identificadas com Micromedex® e Drug Interaction Checker, classificadas por gravidade e mecanismo, e analisadas por estatística descritiva. **Resultados:** A totalidade da amostra (100%) apresentou polifarmácia, média de 6,06 medicamentos por paciente. Interações medicamentosas potenciais foram identificadas em 26,2% das prescrições (n=17), predominando gravidade moderada (12 casos) e grave (5 casos). As principais foram Losartana x Espironolactona (7 casos), Sinvastatina x Claritromicina (4 casos) e Fluoxetina x Tramadol (3 casos). O perfil socioeconômico revelou 46,2% de analfabetismo, renda de até um salário mínimo em 60% e automedicação em 53,8% dos pacientes. **Conclusão:** Polifarmácia universal, baixo letramento em saúde e perfil socioeconômico desfavorável são determinantes centrais da vulnerabilidade farmacoterapêutica em Pindaré-Mirim. Os achados reforçam a necessidade de inserção do farmacêutico clínico na equipe multiprofissional, revisão periódica da farmacoterapia e educação em saúde adaptada à realidade local.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Idoso; Interações Medicamentosas; Polifarmácia; Segurança do Paciente.

IMPACTO DA COLETA INADEQUADA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS NA QUALIDADE DE RESULTADOS LABORATORIAIS

Jakeline Henrique de Sousa¹; Mariana Barreto Serra²

¹Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ²Douota. Docente do Curso de Farmácia pela Faculdade Santa Luzia.

Introdução: As análises laboratoriais assumem papel central na prática médica, e a coleta de amostras biológicas destaca-se como uma das fases mais críticas do processo, sendo altamente suscetível a erros. Pesquisas indicam que cerca de 70% dos erros laboratoriais ocorrem na fase pré-analítica, etapa de maior vulnerabilidade por envolver variáveis externas de difícil controle e intensa interferência humana. **Objetivo:** Avaliar o impacto dos erros decorrentes da execução inadequada da fase pré-analítica, especialmente os relacionados à coleta e ao manuseio de amostras biológicas, e suas repercussões no diagnóstico e na conduta clínica dos pacientes. **Método:** Revisão integrativa de literatura realizada nas bases SciELO, LILACS, PubMed e Google Scholar, com publicações entre 2019 e 2025, em português, inglês e espanhol. Utilizaram-se descritores combinados por operadores booleanos, com seleção de 20 a 50 artigos pertinentes após triagem por título, resumo e leitura na íntegra. **Resultados:** A fase pré-analítica concentra entre 60% e 70% dos erros laboratoriais totais. Os erros mais frequentes incluem hemólise de amostras, identificação incorreta, falta de preparo do paciente, uso inadequado de tubos e transporte ou armazenamento irregulares. Esses erros geram resultados falso-positivos ou falso-negativos, comprometendo decisões clínicas e impactando economicamente os serviços de saúde. **Conclusão:** A coleta inadequada de amostras biológicas compromete diretamente a confiabilidade dos resultados e a segurança do diagnóstico. A combinação de padronização de processos por meio de Procedimentos Operacionais Padrões, capacitação continuada de profissionais e adoção de tecnologias de automação constitui estratégia eficaz para a minimização de erros na fase pré-analítica.

Palavras-chave: Análises clínicas; Coleta de amostras biológicas; Erros laboratoriais; Fase pré-analítica; Qualidade laboratorial.

O IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA AUTOMEDICAÇÃO DA POPULAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Juliana de Jesus Silva¹; Mariana Barreto Serra²

¹Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ²Docente do Curso de Farmácia pela Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A prática da automedicação, entendida como o consumo de medicamentos sem prescrição ou orientação de profissional habilitado, tem se intensificado com o avanço das mídias sociais, que disseminam conteúdos sobre medicamentos emagrecedores sem respaldo científico. **Objetivo:** Compreender a influência das mídias sociais na prática de automedicação com medicamentos emagrecedores pela população, identificando riscos, fatores motivadores e o papel do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos. **Método:** Revisão integrativa da literatura, com buscas realizadas entre fevereiro e maio de 2025 nas bases SciELO, PubMed, Google Acadêmico e BVS, incluindo estudos publicados entre 2019 e 2025 nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram selecionados entre 20 e 50 estudos relevantes após triagem por título, resumo e leitura na íntegra. **Resultados:** Plataformas como Instagram, TikTok e YouTube consolidam-se como fontes de informação sobre medicamentos, promovendo o uso irracional de emagrecedores por meio de linguagem acessível e influenciadores digitais. Os principais riscos identificados foram danos hepáticos, cardiovasculares, renais e gastrointestinais, além de risco de dependência. Fatores como dificuldade de acesso ao SUS, facilidade de aquisição sem prescrição e padrões estéticos impostos pelas redes sociais potencializam esse comportamento. **Conclusão:** As mídias sociais influenciam de forma significativa a automedicação com emagrecedores. A atuação do farmacêutico, respaldada pela Resolução nº 586/2013, é essencial na orientação da população, sendo necessárias políticas públicas que regulamentem a divulgação de fármacos nas plataformas digitais.

Palavras-chave: Automedicação; Farmacêutico; Medicamentos emagrecedores; Mídias sociais; Uso racional de medicamentos.

MARCADORES BIOQUÍMICOS COMO FERRAMENTAS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SÍNDROME METABÓLICA

Lara Rebeca Costa de Sousa¹; Bruna Cruz Magalhães²; Mariana Barreto Serra³.

¹Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ² Mestre em Saúde do Adulto. Docente da Faculdade Santa Luzia; ³ Doutora. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: a síndrome metabólica é um conjunto clínico que se distingue pela presença simultânea de vários fatores de risco cardiometabólicos cuja combinação eleva significativamente a probabilidade de diabetes mellitus tipo 2 e de ocorrências cardiovasculares. É caracterizada pela ocorrência de, no mínimo, três modificações clínicas e laboratoriais, incluindo obesidade abdominal, aumento da glicemia em jejum, hipertensão arterial, hipertrigliceridemia e níveis reduzidos de HDL-colesterol.

Objetivo: compreender de que forma os biomarcadores bioquímicos podem auxiliar no diagnóstico precoce da síndrome metabólica, favorecendo intervenções adequadas que previnam complicações futuras. **Metodologia:** este estudo é uma pesquisa de caráter qualitativo e exploratório, realizada através de uma revisão integrativa de literatura. A pesquisa bibliográfica ocorreu de agosto de 2025 a maio de 2026. **Resultados:** os biomarcadores bioquímicos têm um papel relevante no diagnóstico precoce da síndrome metabólica, principalmente porque permitem a detecção de mudanças metabólicas antes da manifestação clínica clara. altos níveis de adiponectina estão conectados à diminuição do risco da síndrome, enquanto níveis baixos de osteocalcina estão associados à resistência à insulina e a um controle metabólico deficiente. Adicionalmente, mudanças em marcadores renais, como ureia, creatinina e microalbuminúria, sinalizam comprometimento da função renal em pessoas afetadas, destacando o aspecto sistêmico da doença. **Conclusão:** conclui-se que os biomarcadores bioquímicos representam instrumentos essenciais para o diagnóstico precoce da síndrome metabólica, contribuindo significativamente para a redução da morbimortalidade associada.

Palavras-chave: Síndrome metabólica. Biomarcadores bioquímicos. Diagnóstico precoce. Inflamação crônica. Fatores de risco.

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO AOS CLIENTES SOBRE OS MEDICAMENTOS GENÉRICOS: UMA ABORDAGEM NARRATIVA

Maria Francisca Barros Marques¹; Bruna Cruz Magalhães²; Mariana Barreto Serra³.

¹ Acadêmico do curso de Farmácia da *Faculdade Santa Luzia – FSL*; ²Docente da Faculdade Santa Luzia, Mestre em Saúde do Adulto UFMA (2017); ³Docente da faculdade Santa Luzia. Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

Introdução: Os medicamentos genéricos representam importante estratégia para a ampliação do acesso da população aos tratamentos farmacológicos, por oferecerem qualidade, segurança e eficácia com menor custo em relação aos medicamentos de referência. Nesse contexto, o farmacêutico exerce papel fundamental na orientação dos clientes, contribuindo para a compreensão sobre equivalência terapêutica, intercambialidade e uso racional desses medicamentos. **Objetivo:** discutir a atuação do farmacêutico na informação prestada aos clientes sobre os medicamentos genéricos, verificando sua influência na compreensão, aceitação e adesão ao tratamento. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, com abordagem narrativa e caráter descritivo, desenvolvida a partir da análise de produções científicas relacionadas ao tema. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que os medicamentos genéricos possuem ampla aceitação, principalmente em razão do menor custo e da confiança em sua eficácia. No entanto, ainda foram identificados dúvidas, mitos e resistências entre os usuários, associadas, sobretudo, à desinformação. Observou-se que a atuação do farmacêutico é essencial para esclarecer dúvidas, reduzir preconceitos e fortalecer a confiança dos clientes quanto ao uso dos genéricos. **Conclusão:** Assim, é possível que a informação qualificada prestada por esse profissional influencie diretamente na aceitação dos medicamentos genéricos e na adesão ao tratamento, reforçando a importância de sua função educativa no contexto da assistência farmacêutica e da promoção da saúde.

Palavras-chave: Adesão ao tratamento; Assistência farmacêutica; farmacêutico; Informação em saúde; Medicamentos genéricos.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Luciano Silva Conceição¹; Mariana Barreto Serra²; Bruna Cruz Magalhães³

¹ Acadêmico do curso de Farmácia da *Faculdade Santa Luzia – FSL*; ²Docente da faculdade Santa Luzia. Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; ³Docente da Faculdade Santa Luzia, Mestre em Saúde do Adulto UFMA (2017).

Introdução: A tuberculose é uma doença transmissível que, apesar de afetar majoritariamente o trato respiratório, possui várias formas extrapulmonares frequentes em pacientes com o sistema imunológico fragilizado, como também em pessoas acometidas de HIV. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar o papel da assistência farmacêutica no acompanhamento de pacientes com tuberculose na atenção básica de saúde, com o intuito de melhorar a eficácia do tratamento e garantir a continuidade dos cuidados. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentada, nas buscas bibliográficas como: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed/MEDLINE e Google Acadêmico nos anos de 2020 e 2025. **Resultados:** Os resultados apresentados destacam a relevância do papel do farmacêutico na atenção básica, sendo fundamental no manejo da tuberculose. Isso inclui auxiliar na adesão ao tratamento, garantir a correta utilização dos medicamentos, monitorar efeitos colaterais e fornecer orientação contínua aos pacientes. **Conclusão:** A conclusão é que a atenção farmacêutica desempenha um papel crucial no aumento das taxas de adesão ao tratamento da tuberculose, contribuindo diretamente para a redução de obstáculos clínicos e sociais. A atuação do farmacêutico, ao incentivar a educação em saúde e o gerenciamento de reações adversas, diminui consideravelmente as taxas de desistência e o perigo de multirresistência bacteriana.

Palavras-chave: Tuberculose. Atenção Farmacêutica. Atenção Primária à Saúde. Adesão Terapêutica. Farmacêutico.

ATUAÇÃO CLÍNICA DO FARMACÊUTICO EM SERVIÇOS HOSPITALARES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Dayna Fernanda Gama dos Santos Da Silva¹; Bruna Cruz Magalhães²; Mariana Barreto Serra³.

¹ Acadêmico do curso de Farmácia da *Faculdade Santa Luzia*; ²Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto UFMA (2017); ³Docente da faculdade Santa Luzia. Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

Introdução: Os serviços hospitalares de urgência e emergência caracterizam-se por elevada complexidade assistencial, intenso fluxo de pacientes e necessidade de decisões rápidas, fatores que aumentam o risco de eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos. Nesse contexto, a atuação clínica do farmacêutico tem se mostrado cada vez mais relevante para a segurança do paciente e para a qualidade da assistência. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação do farmacêutico nos serviços hospitalares de urgência e emergência, identificando os principais desafios enfrentados e as perspectivas de ampliação de sua contribuição nesses cenários. **Método:** revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada por meio de buscas nas bases SciELO, LILACS, PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, considerando publicações predominantes entre 2020 e 2025, além de documentos oficiais pertinentes ao tema. **Resultados:** Evidenciaram que o farmacêutico contribui para a redução de erros de medicação, validação de prescrições, monitoramento terapêutico, uso racional de medicamentos e integração multiprofissional, impactando positivamente os desfechos clínicos. Contudo, persistem desafios relacionados à insuficiência de recursos humanos, limitações estruturais, ausência de protocolos institucionais e reconhecimento profissional ainda incipiente em alguns serviços. **Conclusão:** a inserção efetiva do farmacêutico em unidades de urgência e emergência é estratégica para a segurança do paciente e para a eficiência assistencial, sendo necessário fortalecer políticas institucionais que ampliem sua atuação clínica.

Palavras-chave: Farmácia hospitalar; Serviços de emergência; Segurança do paciente; Uso racional de medicamentos.

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA NO PERFIL HEMATOLÓGICO E BIOQUÍMICO EM ADULTOS SAUDÁVEIS

Janete Martins Mendes¹; Mariana Barreto Serra²; Bruna Cruz Magalhães³

¹Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ²Professora do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia. Doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da USP; ³Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto.

Introdução: A suplementação proteica tem sido amplamente utilizada por praticantes de atividades físicas devido aos benefícios relacionados à hipertrofia muscular, melhora do desempenho físico e controle do peso corporal. Entretanto, o consumo excessivo de proteínas pode ocasionar alterações laboratoriais relacionadas às funções renal, hepática e hematológica, tornando necessária a avaliação dos possíveis impactos fisiológicos dessa prática. **Objetivo:** Avaliar, por meio de revisão bibliográfica, a influência da suplementação proteica no perfil hematológico e bioquímico de adultos saudáveis. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, com abordagem qualitativa e comparativa, realizada a partir da análise de estudos publicados entre 2017 e 2026, em português, inglês e espanhol. Foram incluídos artigos científicos, revisões, dissertações e teses que abordavam adultos saudáveis usuários ou não de suplementação hiperproteica, com avaliação de parâmetros hematológicos e bioquímicos. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a ingestão proteica entre 0,8 e 2,0 g/kg/dia é considerada segura para adultos saudáveis. Entretanto, o consumo acima de 2,4 g/kg/dia pode ocasionar elevação de marcadores renais, especialmente ureia sérica e creatinina, embora, na maioria dos casos, os valores permaneçam dentro dos limites de referência laboratoriais. Em relação à função hepática, os níveis de TGO e TGP permaneceram estáveis em indivíduos que utilizaram whey protein de forma moderada. No perfil hematológico, observou-se manutenção adequada dos níveis de hemoglobina e hematócrito, sem evidências de alterações patológicas em leucócitos e plaquetas. **Conclusão:** A suplementação proteica, quando utilizada de forma racional e acompanhada por profissionais de saúde, não provoca alterações laboratoriais significativas em adultos saudáveis. Contudo, o monitoramento laboratorial periódico é fundamental para garantir a segurança da suplementação e prevenir possíveis complicações decorrentes do consumo excessivo de proteínas.

Palavras-chave: Função hepática; Função renal; Perfil bioquímico; Perfil hematológico; Suplementação proteica.

ERROS ANALÍTICOS EM EXAMES LABORATORIAIS: MÉTODOS AUTOMATIZADOS E NÃO AUTOMATIZADOS

Shirley Cristina Nunes Pereira¹; Mariana Barreto Serra²; Bruna Cruz Magalhães³.

¹Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ² Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia. Doutora em Ciências Médicas; ³Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto.

Introdução: Os exames laboratoriais desempenham papel fundamental no diagnóstico, monitoramento e tomada de decisões terapêuticas, sendo indispensáveis para a prática clínica. Mesmo com os avanços tecnológicos, ainda ocorrem erros na fase analítica capazes de comprometer a precisão dos resultados e a segurança do paciente. **Objetivo:** Analisar comparativamente os erros analíticos em métodos automatizados e não automatizados em análises clínicas, investigando suas principais causas, frequência e impactos na confiabilidade dos resultados laboratoriais. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, qualitativa e descritiva, realizada entre janeiro e julho de 2026, utilizando publicações científicas disponíveis nas bases SciELO, PubMed e Google Scholar. Foram incluídos artigos, livros, normas técnicas e documentos institucionais publicados nos últimos oito anos. **Resultados:** Os estudos demonstraram que os métodos não automatizados apresentam maior predominância de erros humanos, como pipetagem incorreta, leitura visual subjetiva, troca de amostras e controle inadequado do tempo de reação. Nos métodos automatizados, os principais erros identificados envolveram falhas de calibração, problemas com reagentes, interferências analíticas e falhas de software. A automação contribuiu significativamente para a redução de erros operacionais e para maior padronização dos resultados, embora não elimine completamente as falhas analíticas. **Conclusão:** A confiabilidade dos exames laboratoriais depende da integração entre equipamentos adequadamente mantidos, insumos de qualidade, controle rigoroso e supervisão técnica qualificada. Tanto os métodos automatizados quanto os não automatizados apresentam vulnerabilidades específicas, tornando indispensável a adoção de medidas contínuas de controle de qualidade para garantir maior segurança e precisão nos resultados laboratoriais.

Palavras-chave: Análises clínicas; Controle de qualidade laboratorial; Erros analíticos; Métodos automatizados; Métodos não automatizados.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Wideglan Sampaio¹; Mariana Barreto Serra².

¹Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ² Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia. Doutora em Ciências Médicas.

Introdução: os erros de medicação configuram importante problema de saúde pública, estando associados ao aumento da morbimortalidade, prolongamento do tempo de internação, elevação de custos assistenciais e comprometimento da segurança do paciente. Nesse contexto, a atenção farmacêutica tem se consolidado como estratégia relevante para prevenção de falhas relacionadas ao uso de medicamentos, por meio do acompanhamento farmacoterapêutico, validação de prescrições e integração às equipes multiprofissionais. **Objetivo:** analisar a contribuição da atenção farmacêutica na prevenção de erros de medicação em serviços de saúde. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada entre outubro de 2025 e maio de 2026, mediante buscas nas bases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Electronic Library Online, Base de Dados de Enfermagem e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português e inglês, relacionados diretamente ao tema proposto. **Resultados:** os resultados evidenciaram que os erros mais frequentes ocorreram nas etapas de prescrição, dispensação e administração, estando associados principalmente à ilegibilidade de prescrições, falhas de comunicação, sobrecarga de trabalho, polifarmácia e ausência de protocolos padronizados. A atuação do farmacêutico clínico contribui para redução de inconsistências terapêuticas, identificação precoce de riscos, promoção do uso racional de medicamentos e fortalecimento da cultura de segurança institucional. **Conclusão:** conclui-se que a atenção farmacêutica representa componente essencial para qualificação da assistência e prevenção de erros de medicação, sendo necessária a ampliação de políticas e estratégias que fortaleçam sua inserção nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica. Erros de medicação. Segurança do paciente. Serviços de saúde. Uso racional de medicamentos.

IMPACTOS DO DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS NO MEIO AMBIENTE: REVISÃO DE LITERATURA

Gessileuda de Aquino de Castro¹; Roberta Sabrine Duarte Gondim².

¹Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ²Doutora. Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: O consumo de medicamentos tem aumentado significativamente em escala mundial, o que, aliado à ausência de práticas adequadas de gestão de resíduos e efluentes. O descarte inadequado de medicamentos constitui um problema ambiental relevante, frequentemente subestimado pela sociedade, mas com impactos significativos sobre os ecossistemas e a saúde pública. **Objetivo:** analisar os impactos ambientais decorrentes dessa prática, com ênfase nas principais vias de contaminação, nos efeitos ecológicos e nas estratégias de mitigação adotadas em nível global. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada entre agosto de 2025 e abril de 2026, a partir de buscas sistemáticas em 3 bases bases virtuais de dados. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que o descarte inadequado de medicamentos está associado à contaminação de solos e recursos hídricos, à alteração de cadeias tróficas, à toxicidade para organismos aquáticos e ao favorecimento da resistência antimicrobiana. Adicionalmente, foram identificados riscos à saúde pública, incluindo intoxicações acidentais e uso indevido de medicamentos descartados. **Conclusão:** Diante desse cenário, destaca-se a necessidade de fortalecimento de estratégias de gestão de resíduos farmacêuticos, especialmente por meio de programas de logística reversa e educação em saúde. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de estudos futuros voltados à avaliação da efetividade dessas intervenções em diferentes contextos regionais, bem como à investigação dos efeitos cumulativos de resíduos farmacológicos em ecossistemas, particularmente em regiões tropicais.

Palavras-chave: Descarte de medicamentos. Impactos ambientais. Ecotoxicologia. Farmácia.

POLIFARMÁCIA EM PACIENTES IDOSOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO

Mileide Silva Guimarães¹; Bruna Cruz Magalhães²; Roberta Sabrine Duarte Gondim³.

¹Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ² Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto. ³Doutora. Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A polifarmácia em pacientes idosos configura-se como um importante desafio para os sistemas de saúde, especialmente diante do envelhecimento populacional, da alta prevalência de doenças crônicas e da necessidade de uso contínuo de múltiplos medicamentos. **Objetivo:** analisar a atuação do farmacêutico na prevenção e no manejo dos riscos associados à polifarmácia em indivíduos idosos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada por meio da seleção e análise de estudos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2025, com ênfase na atenção farmacêutica, nas interações medicamentosas, na adesão ao tratamento e na segurança do paciente idoso. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a polifarmácia está diretamente relacionada ao aumento da ocorrência de interações medicamentosas, reações adversas, redução da adesão terapêutica e prejuízos à qualidade de vida. Além disso, observou-se que a atuação do farmacêutico desempenha papel fundamental na revisão da farmacoterapia, na orientação ao paciente, na identificação de inadequações terapêuticas, na promoção do uso racional de medicamentos e na desprescrição de fármacos potencialmente inapropriados. Adicionalmente, os estudos analisados demonstraram que a atenção farmacêutica contribui significativamente para a individualização do cuidado, a prevenção de danos e a melhoria dos desfechos clínicos em pacientes idosos submetidos à polifarmácia. **Conclusão:** O farmacêutico ocupa uma posição estratégica no cuidado à população idosa, sendo essencial para a qualificação da assistência, o fortalecimento da segurança terapêutica e a redução dos riscos associados ao uso múltiplo de medicamentos.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; Idosos; Medicamentos; Polifarmácia; Segurança.

EFICÁCIA DO *LACTOBACILLUS RHAMNOSUS* GG NA PREVENÇÃO DE DIARREIA ASSOCIADA A ANTIBIÓTICOS: revisão integrativa

Thalia Ferreira Soares¹; Alexandre Cardoso Reis²; Bruna Cruz Magalhães³

¹Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ²Professor Orientador pela Faculdade Santa Luzia. Mestrando em Assistência Farmacêutica pela Universidade de Alfenas - MG; ³Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

Introdução: A diarreia é caracterizada pela excreção de fezes líquidas ou semilíquidas com uma frequência maior, tipicamente três ou mais vezes ao dia, variando devido a fatores como idade, estado nutricional e condições de saúde do indivíduo. O objetivo geral deste estudo é avaliar a eficácia do probiótico *Lactobacillus rhamnosus* GG na prevenção da diarreia associada ao uso de antibióticos. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do probiótico *Lactobacillus rhamnosus* GG na prevenção da diarreia associada ao uso de antibióticos. **Método:** Este estudo é uma revisão integrativa da literatura. Os dados foram coletados entre outubro de 2025 e abril de 2026, com pesquisas realizadas em bases de dados eletrônicas reconhecidas na área da saúde, como PUBMED, SciELO e LILACS. Os critérios de inclusão contemplaram estudos publicados entre 2022 e 2026, disponíveis na íntegra nos idiomas português ou inglês, que abordassem diretamente o tema. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que o uso do *Lactobacillus rhamnosus* GG reduz significativamente a incidência, duração e gravidade da DAA, especialmente em crianças e pacientes hospitalizados. Os achados também evidenciaram benefícios relacionados à restauração da microbiota intestinal, fortalecimento da barreira epitelial e modulação da resposta inflamatória. Além disso, o probiótico apresentou perfil de segurança satisfatório e potencial redução dos custos hospitalares relacionados às complicações gastrointestinais. **Conclusão:** Assim, é possível concluir que o *Lactobacillus rhamnosus* GG é uma estratégia eficaz, segura e promissora na prevenção da diarreia associada ao uso de antibióticos. Sua utilização, quando respaldada por evidências científicas e aplicada de forma criteriosa, pode melhorar significativamente a qualidade da assistência à saúde, ressaltando a importância de abordagens preventivas e integrativas no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Diarreia associada a antibióticos. Probióticos. *Lactobacillus rhamnosus* GG. Prevenção.

USO INADEQUADO DE TADALAFILA E SUA RELAÇÃO COM A DEPENDÊNCIA PSICOLÓGICA EM JOVENS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

João Victor Maciel de Sousa¹; Alexandre Cardoso Reis²; Bruna Cruz Magalhães³.

¹ Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ²Professor orientador pela Faculdade Santa Luzia. Mestrando em Assistência Farmacêutica pela Universidade de Alfenas- MG; ³Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

Introdução: A Tadalafila é um fármaco utilizado no tratamento da Disfunção Erétil, atuando por meio da inibição da Fosfodiesterase tipo 5 (PDE5) e promovendo aumento do fluxo sanguíneo peniano. Entretanto, observa-se crescimento do uso inadequado desse medicamento entre jovens sem diagnóstico clínico, motivado principalmente por ansiedade de desempenho, influência social e busca por melhor performance sexual. Diante do aumento do uso inadequado da tadalafila entre jovens, a conscientização sobre os riscos associados ao consumo indiscriminado desse medicamento tem se destacado como estratégia para promoção da saúde, especialmente pela prevenção de efeitos adversos e do uso sem necessidade clínica.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, a relação entre o uso indiscriminado de tadalafila e o desenvolvimento de dependência psicológica em jovens. **Método:** Foram consultadas bases de dados científicas, como PubMed, SciELO e Google Scholar, no período dos últimos 10 anos, utilizando os descritores “inibidores da fosfodiesterase tipo 5”, “PDE5 inhibitors”, “uso não prescrito” e “automedicação”, combinados conforme necessário. Foram incluídos estudos realizados em humanos, disponíveis na íntegra e com abordagem diretamente relacionada ao tema proposto. **Resultados:** Os resultados indicam que o uso recreativo da tadalafila pode levar à crença de incapacidade de desempenho sexual sem auxílio farmacológico, favorecendo dependência psicológica e reforçando padrões de uso contínuo. Além disso, a automedicação pode aumentar o risco de efeitos adversos e mascarar possíveis causas psicológicas ou fisiológicas da disfunção sexual. **Conclusão:** Compreende-se, portanto, que é fundamental ampliar a conscientização sobre o uso racional desse medicamento, bem como reforçar a orientação profissional e o papel dos profissionais de saúde na promoção do uso seguro e adequado de fármacos.

Palavras-chave: Dependência em Jovens; Disfunção Erétil; Tadalafila.

INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

Letícia Chaves Souza Andrade ¹; Alexandre Cardoso Reis²; Bruna Cruz Magalhães³.

¹ Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ² Professor orientador pela Faculdade Santa Luzia. Mestrando em Assistência Farmacêutica pela Universidade de Alfenas- MG;

³ Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

Introdução: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma das desordens endócrinas mais frequentes em mulheres em idade reprodutiva, caracterizada por hiperandrogenismo, disfunção ovulatória e alterações metabólicas, como obesidade e resistência à insulina. Além das alterações reprodutivas, a síndrome também está relacionada ao aumento do risco de diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e problemas psicológicos. Diante disso, intervenções não farmacológicas têm se destacado como importantes estratégias no manejo da SOP. **Objetivo:** Fornecer informações sobre as intervenções não farmacológicas no tratamento da SOP, destacando hábitos saudáveis, alimentação equilibrada, prática de exercícios físicos e suplementações. **Método:** Foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases Google Acadêmico, PubMed e Scielo. Os estudos revisados abordaram a influência das mudanças no estilo de vida e da suplementação no tratamento da síndrome. **Resultados:** Os resultados demonstram que intervenções não farmacológicas auxiliam no tratamento da SOP, principalmente por meio da alimentação saudável, exercícios físicos e suplementações como mio-inositol, vitamina D e ômega-3, contribuindo para a melhora dos sintomas hormonais e metabólicos. Entretanto, ainda há escassez de estudos sobre o tema, evidenciando a importância de novas pesquisas. Espera-se que esses estudos ampliem a compreensão sobre a relevância dessas intervenções na melhora da qualidade de vida das pacientes. **Conclusão:** Compreende-se que as intervenções não farmacológicas representam importantes alternativas complementares no tratamento da SOP, contribuindo para a melhora dos sintomas e da qualidade de vida das pacientes, além de reforçar a necessidade de mais estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Estilo de vida; Intervenções não farmacológicas; Síndrome dos Ovários Policísticos;

POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS CANABINOIDES NO MANEJO DA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Diego Marcello Oliveira Abreu¹; Roberta Sabrine Duarte Gondim²

¹Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ² Doutora. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma enfermidade neurodegenerativa progressiva caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos da substância negra, resultando em manifestações motoras e não motoras que comprometem a qualidade de vida dos pacientes. O tratamento convencional baseia-se principalmente no uso da levodopa, porém seu uso prolongado pode ocasionar redução da resposta terapêutica e efeitos adversos, tornando necessária a busca por alternativas complementares. **Objetivo:** Analisar o potencial terapêutico dos canabinoides no manejo da Doença de Parkinson. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada por meio de buscas sistemáticas nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e SciELO, utilizando descritores em português e inglês relacionados ao tema. Foram selecionados estudos publicados prioritariamente nos últimos dez anos, além de obras clássicas relevantes. **Resultados:** O canabidiol (CBD) apresenta propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e neuroprotetoras, atuando na modulação do sistema endocanabinoide e em mecanismos relacionados ao estresse oxidativo, excitotoxicidade e degeneração neuronal. Evidências clínicas indicaram benefícios mais consistentes sobre sintomas não motores, como dor, ansiedade, distúrbios do sono e qualidade de vida, enquanto os efeitos sobre sintomas motores ainda permanecem inconclusivos. **Conclusão:** Os canabinoides representam uma alternativa terapêutica adjuvante promissora na DP, embora sejam necessários estudos clínicos mais robustos para confirmação de sua eficácia e segurança.

Palavras-chave: Canabidiol; Canabinoides; Doença de Parkinson; Sistema endocanabinoide.

CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Maria Iolanda Raposo dos Santos¹; Bruna Cruz Magalhães²; Roberta Sabrine Duarte Gondim³.

¹Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ²Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

³ Doutora. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A automedicação é uma prática amplamente difundida na sociedade contemporânea e configura-se como um relevante problema de saúde pública, sobretudo entre pacientes com insuficiência renal crônica, em virtude da maior vulnerabilidade clínica dessa população. **Objetivo:** analisar as implicações da automedicação em indivíduos com insuficiência renal crônica, com foco nos riscos associados e nos impactos sobre a progressão da doença e a qualidade de vida. **Método:** pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, descritivo e exploratório, realizada a partir da análise crítica de estudos publicados entre 2015 e 2025, identificados nas bases SciELO, LILACS, MEDLINE/PubMed, BDENF e Google Acadêmico. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a automedicação está diretamente relacionada ao agravamento da função renal, ao aumento da ocorrência de interações medicamentosas, à maior incidência de reações adversas e à intensificação de complicações clínicas, especialmente em pacientes submetidos à polifarmácia e com múltiplas comorbidades. Evidenciou-se, ainda, que fatores como baixo letramento em saúde, facilidade de acesso aos medicamentos e insuficiente orientação profissional contribuem significativamente para a manutenção dessa prática. **Conclusão:** Conclui-se que a automedicação em pacientes com insuficiência renal crônica exige maior atenção dos profissionais de saúde, destacando-se a importância da atuação farmacêutica e do fortalecimento de estratégias educativas voltadas à promoção do uso racional de medicamentos e à segurança do paciente.

Palavras-chave: Automedicação; Insuficiência renal crônica; Polifarmácia; Uso racional de medicamentos.

ABORDAGEM FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: ANÁLISE DOS FÁRMACOS UTILIZADOS E SUAS EFETIVIDADES.

Naiane Mendes da Silva¹; Bruna Magalhães²; Gracilene Oliveira da Silva³

²Discente do curso de Farmácia na Faculdade Santa Luzia; ²Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão; ³Especialista. Docente da Faculdade Santa Luzia³

Introdução: A Síndrome do Ovário Policístico é uma doença multigênica definida por desordem hormonal de extrema complexidade que atinge mulheres. Sua causa ainda é desconhecida, no entanto, alguns estudos acreditam que pode ser desenvolvida a partir de fatores genéticos de primeiro grau. Seu diagnóstico pode ser definido através de exames de imagens e laboratoriais sendo confirmada com a análise dos critérios de Rotterdam. O presente estudo se direciona por meio do seguinte problema: Existe diferença na efetividade entre tratamentos isolados e combinações de fármacos na redução dos sintomas da SOP, como acne e hirsutismo? Nesse contexto, hipoteticamente o tratamento da síndrome pode ser realizado com várias classes farmacêuticas, pois vai depender dos sintomas e da individualidade apresentada por cada paciente. **Objetivo:** Avaliar e comparar a eficácia da abordagem farmacológica no tratamento da Síndrome do Ovário Policístico, destacando a efetividade de tratamentos isolados e combinações de fármacos na redução dos sintomas metabólicos e hormonais. **Método:** Para a contextualização desse estudo, utilizou-se bases de dados como *Google Scholar* e LILACS como principal meio de pesquisa e selecionando criteriosamente publicações dos últimos 10 anos que atende os critérios de inclusão e exclusão. Portanto trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva de análise qualitativa. **Resultados e Conclusão:** Diante de pesquisas realizadas por outros autores, ainda não existe um consenso entre as sociedades médicas sobre uma terapia eficaz para tratar a síndrome. Portanto, diante da anamnese, o manejo da SOP deve envolver uma equipe multidisciplinar a fim de garantir uma abordagem abrangente e eficaz, além de uma minuciosa atenção no histórico familiar detalhado. Como forma de tratamento os hábitos de vida, padrões alimentares e aspectos psicossociais exercem influência direta sobre a SOP. Por fim, a combinação de fármacos só é ofertada quando a terapia isolada não consegue alcançar o resultado esperado.

Palavras-chave: Síndrome dos Ovários Policísticos; Infertilidade; Saúde Feminina.

PREVALÊNCIA DE MARCADORES INFECCIOSOS (HIV, HEPATITE, SÍFILIS, HTLV) EM DOADORES DE SANGUE: IMPLICAÇÕES PARA POLÍTICAS DE PREVENÇÃO

Carlos Patriarca Feitosa da Silva¹; Bruna Cruz Magalhães²; Alexandre Cardoso dos Reis³.

²Discente do curso de Farmácia na Faculdade Santa Luzia; ²Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão; ³ Docente da Faculdade Santa Luzia³

Introdução: A segurança transfusional constitui um dos principais desafios da hemoterapia, uma vez que a presença de marcadores infecciosos em doadores de sangue pode comprometer a qualidade do sangue coletado e representar risco à saúde dos receptores. **Objetivo:** o presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência de marcadores infecciosos, com ênfase em HIV, hepatites virais, sífilis e HTLV, em doadores de sangue, bem como compreender suas implicações para o aprimoramento das políticas públicas de prevenção e triagem. **Método:** pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, com enfoque descritivo-analítico, desenvolvida a partir da seleção e análise de produções científicas publicadas entre 2015 e 2024, localizadas em bases de dados nacionais e internacionais. **Resultados:** Evidenciaram que a sífilis apresentou maior frequência entre os marcadores analisados, seguida das hepatites virais e do HIV, além de indicarem que a triagem clínica, sorológica e molecular exerce papel fundamental na redução do risco transfusional. Verificou-se ainda que a ocorrência desses marcadores reflete não apenas aspectos biológicos, mas também fatores sociais, comportamentais e programáticos, o que reforça a necessidade de ações integradas de prevenção, educação em saúde e qualificação dos serviços hemoterápicos. **Conclusão:** o fortalecimento da triagem de doadores e o aperfeiçoamento contínuo das estratégias de vigilância e prevenção são indispensáveis para a consolidação de um sistema transfusional mais seguro, eficiente e comprometido com a proteção da vida.

Palavras-chave: Doadores de sangue; Hemoterapia; Marcadores infecciosos; Segurança transfusional; Triagem sorológica.

IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Dayane Nogueira dos Santos¹; Icaro Rodrigo Dutra Cunha²

¹Discente do curso de Farmácia na Faculdade Santa Luzia; ² Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão. Docente da Faculdade Santa Luzia

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma das principais causas de morbimortalidade cardiovascular, sendo a adesão ao tratamento medicamentoso essencial para o controle da doença. Entretanto, fatores como efeitos adversos, desconhecimento e ausência de acompanhamento dificultam a continuidade terapêutica. Nesse contexto, o acompanhamento farmacêutico destaca-se como estratégia importante para promover educação em saúde, uso racional de medicamentos e melhoria do controle pressórico. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão integrativa, o impacto do acompanhamento farmacêutico na adesão ao tratamento medicamentoso de pacientes com hipertensão arterial sistêmica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o impacto do acompanhamento farmacêutico na adesão ao tratamento medicamentoso de pacientes com hipertensão arterial sistêmica. A pesquisa foi realizada em bases de dados eletrônicas, incluindo SciELO, LILACS e BDENF, com estudos publicados entre 2020 e 2025. A amostra foi composta por 11 artigos selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Os dados foram organizados e analisados por meio da técnica de análise temática de conteúdo, permitindo identificar evidências relacionadas à atenção farmacêutica. Por se tratar de revisão bibliográfica, o estudo não necessitou de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que o acompanhamento farmacoterapêutico contribui significativamente para melhorar a adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes com hipertensão arterial sistêmica. As intervenções farmacêuticas favoreceram maior compreensão sobre o tratamento, redução dos níveis pressóricos e identificação de problemas relacionados ao uso dos medicamentos. Entretanto, a baixa adesão ainda permanece elevada, sendo influenciada por fatores comportamentais, socioeconômicos, hábitos de vida e efeitos adversos. A atuação do farmacêutico destacou-se na educação em saúde, promoção do uso racional de medicamentos e fortalecimento do autocuidado, especialmente na atenção primária e entre idosos hipertensos. Dessa forma, a ampliação dos serviços de acompanhamento farmacoterapêutico representa estratégia importante para melhorar o controle da hipertensão e a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** A literatura demonstrou que o acompanhamento farmacoterapêutico é uma estratégia fundamental para melhorar a adesão ao tratamento e o controle da hipertensão arterial sistêmica. A atuação do farmacêutico contribui para educação em saúde, promoção do uso racional de medicamentos e incentivo a hábitos de vida saudáveis. Dessa forma, a ampliação dos serviços clínicos farmacêuticos pode favorecer melhores resultados clínicos e qualidade de vida aos pacientes hipertensos.

Palavras-chave: Acompanhamento farmacêutico; Atenção farmacêutica; Adesão ao tratamento; Hipertensão arterial.

O PAPEL DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NA GESTÃO DE PESSOAS, PROCESSOS E MATERIAIS

Márcia Roseth Ferreira Sousa¹; Ícaro Rodrigo Dutra Cunha²; Bruna Cruz Magalhães³.

¹ Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia. ²Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão; ³Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

Introdução: A farmácia hospitalar desempenha um papel crucial na garantia do uso e proteção dos medicamentos, com o farmacêutico sendo o profissional encarregado de coordenar essas funções. Esse profissional contribui para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, prevenção de erros, redução de desperdícios e otimização dos recursos disponíveis no ambiente hospitalar, atuando tanto na assistência farmacêutica quanto na gestão de equipes, processos e materiais. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a atuação do farmacêutico na gestão da farmácia hospitalar, destacando suas atribuições, desafios e impactos na assistência à saúde. **Método:** Foram selecionados estudos publicados nos últimos 10 anos em bases de dados científicas, abordando temas como gestão de medicamentos, segurança do paciente e assistência farmacêutica. Foram utilizados os descritores “gestão farmacêutica”, “assistência farmacêutica” e “farmacêutico hospitalar”. Foram incluídos estudos realizados em humanos, disponíveis na íntegra e com abordagem diretamente relacionada ao tema proposto. **Resultados:** Os resultados evidenciam que o farmacêutico exerce função estratégica, atuando na seleção, aquisição, armazenamento, distribuição e monitoramento do uso de medicamentos, além de participar ativamente de equipes multiprofissionais. No entanto, ainda há obstáculos a serem superados no que diz respeito à valorização profissional e à expansão da atuação clínica e gerencial do setor farmacêutico em hospitais. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que a atuação do farmacêutico contribui significativamente para a qualidade do cuidado, redução de custos e prevenção de erros relacionados a medicamentos.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Farmácia hospitalar; Gestão farmacêutica.

USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA MELHORIA DA ADESÃO FARMACOTERAPÊUTICA: IMPACTOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Elizabeth Davies Costa¹; Icaro Rodrigo Dutra Cunha²

¹Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia. ²Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão.

Introdução: A adesão farmacoterapêutica constitui um importante desafio no tratamento de doenças crônicas, influenciando diretamente a efetividade terapêutica e a segurança do paciente. A baixa adesão pode comprometer os resultados clínicos, aumentar complicações e favorecer eventos adversos relacionados ao uso inadequado de medicamentos. Nesse cenário, tecnologias digitais e ferramentas de Inteligência Artificial têm sido incorporadas aos serviços de saúde como estratégias de monitoramento, acompanhamento terapêutico e prevenção de erros. **Objetivo:** Analisar o impacto das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial na adesão farmacoterapêutica e na segurança do paciente, considerando benefícios e desafios na prática clínica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada conforme as etapas metodológicas propostas por Mendes, Silveira e Galvão. As buscas ocorreram nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico entre novembro de 2025 e fevereiro de 2026, utilizando descritores relacionados à farmacoterapia, adesão ao tratamento, segurança do paciente, tecnologia em saúde e Inteligência Artificial. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, totalizando 25 estudos selecionados após aplicação dos critérios de elegibilidade e análise baseada no protocolo PRISMA. **Resultados:** Os estudos demonstraram que aplicativos móveis, monitoramento remoto, prescrição eletrônica e sistemas baseados em Inteligência Artificial contribuem para melhorar a adesão ao tratamento, reduzir esquecimentos e ampliar o acompanhamento contínuo do paciente. Também foram observados benefícios na identificação de interações medicamentosas, redução de erros de medicação e prevenção de eventos adversos. Contudo, desafios como desigualdade no acesso digital, limitações estruturais, capacitação profissional e questões éticas relacionadas à privacidade de dados ainda dificultam sua implementação. **Conclusão:** As tecnologias digitais e a Inteligência Artificial apresentam potencial relevante na modernização da prática farmacêutica, promovendo cuidado mais seguro, eficiente e centrado no paciente. Entretanto, sua utilização deve ocorrer de forma ética, integrada ao julgamento clínico e acompanhada por investimentos em qualificação profissional e acessibilidade.

Palavras-chave: Adesão Farmacoterapêutica; Inteligência Artificial; Tecnologias digitais; Segurança do Paciente; Farmácia clínica.

A CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO DE PRODUTOS ESTÉTICOS

Andrew Felipe Machado Bezerra¹; Ícaro Rodrigo Dutra Cunha²

¹Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia. ²Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão.

Introdução: A busca incessante pela aparência perfeita consolidou-se como característica da sociedade contemporânea, impulsionada por fatores culturais e midiáticos que elevam a demanda por procedimentos seguros. Nesse cenário, o problema de pesquisa busca identificar as responsabilidades e contribuições do profissional farmacêutico na orientação e uso de produtos voltados à saúde estética, partindo da premissa de que sua atuação é fundamental para a precisão e segurança dos pacientes. **Objetivo:** O estudo analisa a contribuição do farmacêutico para a orientação correta sobre o uso de cosméticos e dermocosméticos, destacando sua relevância na promoção da saúde, prevenção de riscos e educação do paciente para o uso consciente. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada em bases de dados como SciELO, PubMed e Google Acadêmico. A seleção incluiu estudos publicados entre 2010 e 2025, nos idiomas português e inglês, com foco na atuação farmacêutica no contexto estético. **Resultados:** Os resultados demonstram que o farmacêutico desempenha um papel essencial na orientação individualizada, triagem de produtos e avaliação cutânea para prevenir efeitos adversos. Destaca-se sua atuação técnica na farmacotécnica, permitindo a manipulação de fórmulas personalizadas que garantem maior eficácia e segurança. O controle de qualidade e a conformidade normativa são atribuições críticas para preservar a integridade dos usuários. Contudo, o setor enfrenta desafios como conflitos regulatórios entre conselhos, necessidade de reconhecimento da categoria e exigência de atualização constante diante das inovações tecnológicas. **Conclusão:** Conclui-se que o farmacêutico possui um papel estratégico e em expansão, sendo indispensável para assegurar a qualidade dos procedimentos e a segurança dos usuários. Sua intervenção qualificada promove o uso racional de produtos estéticos e contribui significativamente para o bem-estar e a saúde integral da população.

Palavras-chave: Atuação Farmacêutica; Cosméticos; Dermocosméticos; Produtos Estéticos; Saúde Estética.

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DE DADOS AMBIENTAIS PARA PREVISÃO DE SURTOS DE DENGUE

Ronald Gomes Andrade¹; Icaro Rodrigo Dutra Cunha²

¹Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia. ²Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão.

Introdução: A dengue é um dos principais problemas globais de saúde pública, particularmente em países tropicais e subtropicais, devido à alta taxa da doença e à ampla distribuição do mosquito *Aedes aegypti*. Fatores incluídos no ambiente são a temperatura, umidade relativa e precipitação, que estão associados à proliferação do vetor e à transmissão viral. Nesse sentido, uma aplicação de IA foi desenvolvida como uma ferramenta baseada em tecnologia na análise de dados epidemiológicos e ambientais para previsão de surtos e fortalecimento da vigilância epidemiológica.

Objetivo: Avaliar aplicações de inteligência artificial na análise de dados ambientais relacionados à previsão de surtos de dengue, com atenção especial às aplicações de IA para vigilância epidemiológica da dengue. **Métodos:** Esta é uma revisão integrativa da literatura utilizando buscas realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO, BVS, Web of Science, IEEE Xplore e ScienceDirect. Utilizamos descritores selecionados dos sistemas DeCS e MeSH associados à IA, dengue, vigilância epidemiológica e fatores ambientais. Foram considerados artigos publicados entre 2014 e 2025, completos e relevantes para o embasamento teórico do artigo. **Resultados:** Os resultados dos estudos revisados mostraram que modelos de aprendizado de máquina e aprendizado profundo baseados em IA têm um potencial significativo para detectar tendências epidemiológicas e prever surtos de dengue de forma mais eficaz. Observou-se que a integração de dados climáticos, ambientais e epidemiológicos melhora o desempenho do modelo preditivo em grande medida, o que ajudará na identificação de padrões de risco e na preferência pela prevenção. No entanto, a implantação em larga escala ainda é limitada por questões de controle de qualidade dos dados, padronização da informação e interpretação de algoritmos. **Conclusão:** Pode-se concluir que a IA é uma ferramenta promissora para melhorar a vigilância epidemiológica da dengue, aprimorando a vigilância de dados para a prevenção de epidemias na vigilância da dengue, prevendo a previsão de surtos e auxiliando na tomada de decisões em saúde pública. No entanto, é necessário que os investimentos sejam mais significativos para garantir um melhor desenvolvimento tecnológico, qualidade dos dados, treinamento profissional e infraestrutura tecnológica, além de investimento em termos de treinamento, tecnologia e infraestrutura para aplicar tal sistema na implementação para a saúde e configurações de saúde pública.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Dengue; Vigilância epidemiológica; Dados ambientais; Saúde Pública.

USO IRRACIONAL DE FITOTERÁPICOS EM SANTA INÊS – MA PERCEPÇÕES, HÁBITOS E RISCOS À SAÚDE

Flavio Borges Gomes ¹; Laoane Freitas Gonzaga ²; Bruna Cruz Magalhães ³

¹ Acadêmico de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Mestre. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia. ³ Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

Introdução: O presente estudo analisa o uso irracional de fitoterápicos em Santa Inês – MA, enfocando percepções, hábitos e riscos associados. Apesar do aumento do interesse popular pelos fitoterápicos como alternativa terapêutica de origem natural, verifica-se que sua utilização ocorre, em muitos casos, sem a devida orientação, o que pode representar riscos à saúde. Soma-se a isso a carência de dados sistematizados acerca dos hábitos da população relacionados ao uso desses produtos, bem como sobre o nível de conhecimento quanto aos seus efeitos adversos e às formas adequadas de utilização. O objetivo é prevenir a ocorrência de efeitos adversos e o possível desenvolvimento de tolerância medicamentosa. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem exploratória e método dedutivo, que combinou revisão bibliográfica e survey com questionários aplicados em nove estabelecimentos. Para a organização e análise dos dados, com posterior apresentação em forma de gráficos, utilizou-se a plataforma Google Forms, devido à sua praticidade na aplicação dos questionários e na sistematização dos resultados obtidos. **Resultados:** Os resultados mostram que o consumo ocorre, em sua maioria, sem prescrição profissional, sendo influenciado por tradição cultural, redes sociais e busca por alternativas naturais. Observou-se predominância feminina e de indivíduos entre 30 e 40 anos, com uso frequente. Embora poucos relatem efeitos adversos, foram identificados sintomas como mal-estar, tonturas e irritações. Verificou-se também a ausência de profissionais qualificados nos estabelecimentos, comprometendo a orientação adequada. **Conclusão:** Conclui-se que o uso irracional de fitoterápicos representa risco à saúde pública, evidenciando a necessidade de ações educativas e fortalecimento de políticas públicas para seu uso seguro. Dessa forma, considera-se que o campo de estudo acerca do uso de fitoterápicos apresenta caráter amplo e contínuo, possibilitando novas abordagens e aprofundamentos de informações sobre os fitoterápicos em pesquisas futuras. Contribuirão para a sociedade de Santa Inês MA.

Palavras-chave: Fitoterápicos; Automedicação; Saúde pública;

INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS NO MANEJO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS VIRAIS

Rosenira Siqueira Sales¹; Laoane Freitas Gonzaga²; Bruna Cruz Magalhães³

¹ Acadêmica de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Mestre. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia. ³ Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

Introdução: O presente trabalho analisa a importância da intervenção farmacêutica na prevenção e tratamento de infecções respiratórias virais (IRV) no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo é conceituar as ações clínicas do farmacêutico e seu impacto no manejo dessas patologias. **Metodologia:** A obtenção dos dados foi realizada por meio de buscas sistematizada nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, com utilização de descritores padronizados do DeCS/MeSH, como "Infecções Respiratórias", "Doenças Virais", "Tratamento Farmacológico", "Uso Racional de Medicamentos", e "Atenção Farmacêutica", combinados entre si por operadores booleanos (AND/OR), a fim de ampliar e redefinir os resultados obtidos. Foram incluídos estudos publicados nos períodos de 2010 a 2024, levando em conta a relevância e a atualidade das evidências científicas sobre infecções respiratórias e farmacoterapia. Foram excluídos manuscritos que não apresentassem dados relevantes ou que não contemplassem aspectos terapêuticos ou farmacológicos pertinentes ao tema. **Resultados:** Os resultados demonstram que a intervenção farmacêutica, por meio do acolhimento, triagem e educação em saúde, é determinante para a promoção do uso racional de medicamentos, especialmente na redução do uso indiscriminado de antibióticos em quadros virais. Além disso, destaca-se o papel do profissional na orientação sobre medidas não farmacológicas, manejo de sintomas com medicamentos isentos de prescrição e incentivo à vacinação. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação clínica do farmacêutico na APS otimiza os desfechos terapêuticos, previne complicações e fortalece a segurança do paciente, sendo um componente essencial para a resolutividade do cuidado em saúde respiratória.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Intervenção farmacêutica; Infecções respiratórias virais; Uso racional de medicamentos; Segurança do paciente.

ALOPECIA ANDROGENÉTICA: TERAPIAS FARMACOLÓGICAS E AS LIMITAÇÕES NO TRATAMENTO

Janaira Saiva Lopes Veras ¹; Alerrandro Guimarães Silva²; Bruna Cruz Magalhães³.

¹Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ²Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Gestão de Cuidados da Saúde pela Must University; ³Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

Introdução: A alopecia androgenética é uma condição comum caracterizada pela perda progressiva de cabelo devido à influência de fatores genéticos e hormonais, especialmente do di-hidrotestosterona (DHT). Essa alteração provoca a miniaturização dos folículos capilares, afetando homens e mulheres e podendo impactar negativamente a autoestima e a qualidade de vida. Entre as principais terapias farmacológicas utilizadas no tratamento destacam-se o minoxidil tópico e a finasterida oral. **Objetivo:** O presente estudo visa avaliar a efetividade das terapias medicamentosas empregadas no tratamento da alopecia androgenética, enfatizando os mecanismos de ação, vantagens, restrições e potenciais efeitos colaterais do minoxidil e da finasterida. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza descritiva, conduzida por meio da análise de artigos científicos, livros e publicações sobre a alopecia androgenética e as principais terapias farmacológicas utilizadas em seu tratamento e as suas limitações. **Resultados:** Os resultados mostraram que o minoxidil e a finasterida são eficazes na diminuição da queda de cabelo e no estímulo ao crescimento dos fios. O minoxidil prolonga a fase de crescimento dos cabelos e melhora a circulação no couro cabeludo, enquanto a finasterida reduz os níveis de DHT ao inibir a enzima 5-alfa-redutase. No entanto, constatou-se que a eficácia dos tratamentos depende da continuidade do uso, além da possibilidade de efeitos colaterais, como aprimorados no couro cabeludo e mudanças na função sexual. Dessa forma, embora as terapias farmacológicas sejam amplamente utilizadas no manejo da alopecia androgenética ainda há limitações relacionadas à eficácia e aos efeitos adversos dos medicamentos. **Conclusão:** Conclui-se que as terapias medicamentosas para alopecia androgenética são eficazes no controle da queda capilar, porém ainda necessitam de abordagens mais seguras e eficazes a longo prazo.

Palavras-chave: Alopecia androgenética; Terapias farmacológicas; Tratamento capilar.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Geane Costa dos Reis¹ Bruna Cruz Magalhães² Gracilene Oliveira da Silva³

¹Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ²Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão; ³Especialista em Terapia Intensiva. Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é reconhecido como uma das doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes e desafiadoras para os sistemas públicos de saúde, devido à sua evolução progressiva e ao conjunto de complicações decorrentes do mau controle glicêmico. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar como a atuação do farmacêutico no âmbito da Atenção Básica pode contribuir para o cuidado, acompanhamento e qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2. **Método:** pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentada na análise de publicações científicas indexadas nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, considerando estudos publicados entre 2019 e 2025. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a assistência farmacêutica contribui significativamente para o controle glicêmico, prevenção de complicações, identificação de problemas relacionados à farmacoterapia e desenvolvimento do autocuidado. Além disso, observou-se que a atuação do farmacêutico, quando integrada à equipe multiprofissional, favorece uma assistência mais qualificada, humanizada e centrada nas necessidades do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que o farmacêutico exerce papel fundamental no manejo do Diabetes Mellitus tipo 2 na Atenção Básica, sendo sua inserção clínica essencial para o fortalecimento do cuidado integral e da promoção da saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2. Assistência farmacêutica; Atenção Básica; Cuidado farmacêutico; Promoção da saúde.

USO RACIONAL DA AZITROMICINA: O PAPEL ESTRATÉGICO DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO À SAÚDE

Rodrigo da Silva Costa¹; Bruna Cruz Magalhães²; Alerrandro Guimarães Silva³.

¹Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ²Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão; ³Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Gestão de Cuidados da Saúde pela Must University.

Introdução: O uso irracional da azitromicina representa um importante desafio para a saúde pública, especialmente em razão da automedicação, da utilização sem confirmação diagnóstica e do risco crescente de resistência bacteriana. **Objetivo:** analisar o uso racional da azitromicina e evidenciar o papel estratégico do farmacêutico na atenção à saúde. **Método:** pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, caráter descritivo e exploratório, desenvolvida a partir da análise de artigos científicos, diretrizes e documentos técnicos obtidos em bases como Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, PubMed e Google Acadêmico, além de fontes institucionais da área da saúde. **Resultados:** Os resultados demonstraram que o uso inadequado da azitromicina está associado ao aumento de reações adversas, falhas terapêuticas, interações medicamentosas e seleção de microrganismos resistentes, comprometendo a efetividade dos tratamentos antimicrobianos. Verificou-se, ainda, que o farmacêutico exerce papel essencial na promoção do uso racional desse antibiótico, por meio da dispensação responsável, da orientação quanto à posologia e ao tempo de tratamento, da prevenção da automedicação e do acompanhamento farmacoterapêutico. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação farmacêutica constitui elemento fundamental para a segurança do paciente, para a prevenção da resistência bacteriana e para a qualificação da assistência à saúde, sendo necessário fortalecer ações educativas e estratégias institucionais que ampliem a presença clínica e preventiva desse profissional nos diferentes níveis de atenção.

Palavras-chave: Azitromicina; Farmacêutico; Medicamentos.

ABORDAGEM FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: ANÁLISE DOS FÁRMACOS UTILIZADOS E SUAS EFETIVIDADES

Naiane Mendes da Silva¹; Bruna Magalhães²; Gracilene Oliveira da Silva³

¹Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ²Docente da Faculdade Santa Luzia. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão; ³Especialista em Terapia Intensiva. Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A Síndrome do Ovário Policístico é uma doença multigênica definida por desordem hormonal de extrema complexidade que atinge mulheres. Sua causa ainda é desconhecida, no entanto, alguns estudos acreditam que pode ser desenvolvida a partir de fatores genéticos de primeiro grau. Seu diagnóstico pode ser definido através de exames de imagens e laboratoriais sendo confirmada com a análise dos critérios de Rotterdam. O presente estudo se direciona por meio do seguinte problema: Existe diferença na efetividade entre tratamentos isolados e combinações de fármacos na redução dos sintomas da SOP, como acne e hirsutismo? Nesse contexto, hipoteticamente o tratamento da síndrome pode ser realizado com várias classes farmacêuticas, pois vai depender dos sintomas e da individualidade apresentada por cada paciente. **Objetivo:** Avaliar e comparar a eficácia da abordagem farmacológica no tratamento da Síndrome do Ovário Policístico, destacando a efetividade de tratamentos isolados e combinações de fármacos na redução dos sintomas metabólicos e hormonais. **Método:** Para a contextualização desse estudo, utilizou-se bases de dados como *Google Scholar* e LILACS como principal meio de pesquisa e selecionando criteriosamente publicações dos últimos 10 anos que atende os critérios de inclusão e exclusão. Portanto trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva de análise qualitativa. **Resultados e Conclusão:** Diante de pesquisas realizadas por outros autores, ainda não existe um consenso entre as sociedades médicas sobre uma terapia eficaz para tratar a síndrome. Portanto, diante da anamnese, o manejo da SOP deve envolver uma equipe multidisciplinar a fim de garantir uma abordagem abrangente e eficaz, além de uma minuciosa atenção no histórico familiar detalhado. Como forma de tratamento os hábitos de vida, padrões alimentares e aspectos psicossociais exercem influência direta sobre a SOP. Por fim, a combinação de fármacos só é ofertada quando a terapia isolada não consegue alcançar o resultado esperado.

Palavras-chave: Síndrome dos Ovários Policísticos; Infertilidade; Saúde Feminina.

ORGANIZADORES:

ALERRANDRO GUIMARÃES SILVA

Mestre em Gestão de Cuidados de Saúde pela MUST University, MUST, Estados Unidos (2026). Especialista em: Metodologia do Ensino da Biologia pela Faculdade Unyleya; em Farmácia Clínica e Hospitalar Oncológica pela Faculdade Unyleya; em Farmácia Clínica Direcionada a Prescrição Farmacêutica pela Faculdade Unyleya. Graduação: Farmácia Generalista pela Universidade Ceuma (2014). Currículo Lattes:

CV: <http://lattes.cnpq.br/7643865736788930>



ANTONIO DA COSTA CARDOSO NETO



Pós-Doutor em Psicologia pela Universidade de Flores - Buenos Aires / Argentina (2023), Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão(2021), Doutor em Ciências da Saúde Pública, Ph.D pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales, Buenos Aires / Argentina (2018), Especialista em Administração Escolar pela Universidade Cândido Mendes/RJ (2010), Especialista em Saúde do Idoso pela Universidade Estácio de Sá/RJ (2011), Graduado em Enfermagem pela Universidade Ceuma (2008), Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA (2001), Graduação em Ciências Biológicas e Graduação em Geografia pelo Centro Universitário UniFatecie. Currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/9036328153320126> .

BRUNA CRUZ MAGALHÃES LIMA

Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão (2017). Especialista em Nutrição esportiva pela Universidade Ceuma (2013). Graduação em Nutrição pela Universidade Ceuma (2012).

Currículo Lattes: CV:

<http://lattes.cnpq.br/5013771705450160>



ESTER MOREIRA SILVA



Mestra em Direito - UNAMA (2025). Especialista em Direito de Família e Sucessões (Ibmec). Especialista em Docência do Ensino Superior (Faepi). Especialista em Direito do Trabalho e Previdenciário (FAR/Alepi). Mediadora Extrajudicial pela CMA da OAB/PI.

Currículo Lattes: cv:

<http://lattes.cnpq.br/7125193829181160>

FILIPE DA SILVA COELHO



Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da World University Ecumenical (WUE). Especialista em: Direito Civil, Direito Trabalhista e Ciência Política pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI); em Direitos Humanos e Ressocialização pela Faculdade Única de Ipatinga/MG (FUNIP); MBA Executivo em Gestão Pública; Especialista em Antropologia Cultural e Social pela Faculdade Focus (FOCUS); em Direito Médico e da Saúde pela Faculdade Legale Educacional (FALEG); em Linguística e Análise do Discurso pela Faculdade Líbano (LÍBANO); Pós-Graduando em

Africanidades e Cultura Afro-Brasileira pela Faculdade Anhanguera (ANHANGUERA). Bacharel em Direito pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Licenciado em História pelo Programa de Formação Pedagógica da Faculdade Única de Ipatinga/MG (FUNIP). Acadêmico dos cursos de Bacharelado em Relações Internacionais pelo Centro Universitário Cidade Verde (UniCV) e Licenciatura em Artes Visuais pelo Programa de Formação Pedagógica da Faculdade Educamais. Possui formação técnica e profissional em Edificações pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA). Currículo Lattes: cv: <http://lattes.cnpq.br/9623484413657118>

JOSÉ BARBOSA DA SILVA

Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação pela MUST University, MUST/Estados Unidos. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Evangélica do Piauí (2022), especialização em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) pela Faculdade Iguaçu (2024) e especialização em Gestão E Supervisão Escolar Pela Faculdade Evangélica do Piauí (2022). Possui graduação em Letras - Inglês pela Universidade Estadual do Maranhão (2022).



Currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/2720848420672183>

LEONARDO MACIEL LIMA



Mestre em Direito e Instituições do Sistema de Justiça pela Universidade Federal do Maranhão (2022-2024). Pós-graduado em Direito, Processo e Prática Penal pela Centro Universitário FBV Wyden (2023-2024). Pós-graduado em Advocacia Trabalhista e Previdenciária pela Escola Superior da Advocacia do Maranhão (2022-2023). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Unifacid (2021). Bacharel em Teologia pela Faculdade de Educação do Piauí (2020). Currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/9250422306609002>

LUIS MARTINS MACHADO

Doutorando em Direito Constitucional pela Universidade de Buenos Aires (UBA). Mestre. Especialista em Administração Escolar pela Universidade Cândido Mendes (RJ) e em Direito Tributário pela Faculdade Integrada Jacarepaguá (RJ). Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Maranhão (1987), em Direito pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas de São Luís (2010) e licenciado em Pedagogia Cristã pelo Seminário Teológico do Maranhão (SETEMA) (1994). Currículo Lattes - CV: <http://lattes.cnpq.br/3810143764858576>



THIESSA MARAMALDO DE ALMEIDA OLIVEIRA



Doutora em Química Analítica e Inorgânica pela Universidade de São Paulo USP/IQSC. Mestre em Química Analítica (2012) pela Universidade Federal do Maranhão. Possui graduação em Química Industrial (2009) pela Universidade Federal do Maranhão.

Currículo Lattes: CV:

<http://lattes.cnpq.br/6991356513921505>

VALDIANA GOMES ROLIM ALBUQUERQUE

Mestre em Master of Science in Healthcare Management. MUST University, MUST/Estados Unidos. Especialista em Enfermagem em Dermatologia e Tratamento de Feridas pela Faculdade Iguaçu (2022), Especialista em Gestão em Saúde da Família pela Faculdade Educamais (2022), Especialista em Enfermagem em Cardiologia e Hemodinâmica pela Faculdade Iguaçu. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Enfermagem pela Faculdade Iguaçu. Pós-graduação em Educação Continuada e Permanente em Enfermagem. Possui graduação em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria de Cajazeiras (2007).

Currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/6163828810001723>

